Tem problemas de Humidade/Mofo em sua casa?

Serviço Anti-Mofo: Limpeza, Desinfecção e Protecç









 A Repele desenvolveu um Serviço Anti-Mofo altamente eficaz que combate e destrói os microrganismos responsáveis pelo Mofo.

Técnicos especializados, máquinas e produto adequados a cada situação.

 Elimina o Mofo, desinfecta e protege contra o seu regresso, criando uma barreira protectora
 Gazantia de 2 anos dem Mofo Um Terço do País sotre com o Moto ctualmente, em Portugal, mais de 4 milhões de pessoas ofrem diáriamente com problemas de saúde relacionadas um o Moto.

Eliminar os micróbios

Jores de cabeça, sinusite e rinites, olhos initiados, nariz ongestionado, dermatites, fadiga, asma, viroses, ou mesmo epressão são as consequências de um ambiente pesado e loentio, provocado pelos microrganismos que covivem onajão todos os dias.

www.phmgrepele.com Marcações e Orçamentos: 808 210 347

Quinzenário | 1 de Maio de 2010 | n.º 5 | GRATUITO

Correio de Sintra

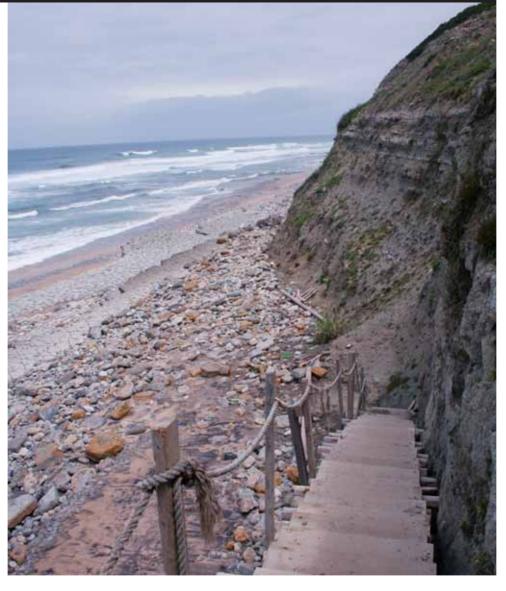
www.correiodesintra.net

Director: Joaquim Reis

PS ameaça denunciar aterro ilegal à UE Queluz, 19

Câmara responsabiliza Administração Central pelo mau estado das arribas de Sintra

LITORAL. A instabilidade das arribas de Sintra voltou a ser tema de discussão na Assembleia Municipal. O tema foi trazido pelo deputado Rogério Cassona, da CDU, a quem o vice-presidente da Câmara garantiu que também é uma preocupação para a autarquia, embora tenha delegado todas as responsabilidades na Administração da Região Hidrográfica do Tejo (ARH), a nova entidade com competências sobre o litoral. Concelho, 4



Assembleia Municipal critica "silêncio injustificável" da Câmara no processo da Alta Tensão

RELATÓRIO. Uma comissão da Assembleia Municipal criada em 2007 concluiu agora que a Câmara de Sintra "não fez uso de todos os recursos" para influenciar o projecto da linha de muito alta tensão Fanhões-Trajouce. Concelho, 5

Brincadeira em lagoa artificial vitima dois jovens do Cacém

MORTE. Dois estudantes da Escola Secundária Gama Barros morreram afogados numa lagoa de uma saibreira situada entre as freguesias do Cacém e Rio de Mouro. Agualva-Cacém, 11

Lagoa preocupa autarcas e moradores de Agualva

PERIGO. A 'lagoa dos quatro caminhos' continua a preocupar autarcas e moradores, que temem acidentes como o recente afogamento de dois jovens em Rio de Mouro. O buraco resulta de uma obra embargada e a Junta desconhece em que estado está o projecto imobiliário previsto para o local. Agualva-Cacém, 13



Garantimos a nossa qualidade e a sua satisfação!

Facilidade e a sua satisfação de Pagamento * Implante * Higiene Oral *

* Clínica geral Dentária * Prótese fixa e removível *

* Aparelhos fixos e móveis * Estética e Branqueamento *

www.cddma.com

T. 214 393 941 | 927 088 064 | 910 927 789 | 936 066 567 Rua Pires Antunes, 10 - C | 2745-327 Monte Abraão(Próximo do Centro de Saúde de Monte Abraão) Horário: 2ª a Sáb. das 9h às 19h

SUPER CAMPANHA

Limpeza - Implantes - Branqueamento



Um Sorriso pode fazer a diferença!

Editorial

A falta de condições é frequentemente apontada como uma das razões para uma possível mudança das instalações onde actualmente são feitas as reuniões de câmara e Assembleia Municipal. Exige-se, de facto, um espaço moderno, com capacidade para albergar com dignidade autarcas e munícipes, e com lugares de estacionamento que permitam o acesso de todos a um local onde a cidadania é, e deve, ser exercida. De facto, o Palácio Valenças, embora ostente tradição e orgulho, dada a sua imponência na vila de Sintra, deverá ter os dias contados. Ou pelo menos é essa a vontade de alguns políticos, que pretendem a deslocação destas reuniões para o Centro Cultural Olga Cadaval. A semelhança de outras autarquias, como a da Amadora, Sintra ficaria com um local mais digno e com outras condições. Mas a mudança não poderá ser somente física. Há muito por fazer. Os munícipes que se desloquem a uma dessas reuniões não conseguem descortinar quais os assuntos em discussão. Não basta um número e uma alínea. Falta decifrar o que está por trás dessa alínea, através da disponibilização de toda a documentação através internet, por exemplo. essa ferramenta que é cada vez mais explorada para a divulgação de informação entre os órgãos de poder e os cidadãos. Também os jornalistas por vezes não conseguem acesso a esta informação de forma a fazer o seu trabalho de "ponte" entre o poder local e a população. É certo que há temas incómodos, que há informação que talvez não deva ser tornada pública até à sua resolução dentro de portas. Mas há papelinhos amarelos que deveriam sair do tampo das secretárias. Por uma questão de transparência e porque a Lei é clara nesta matéria.



Em quatro anos, morreram em Sintra quatro jovens vítimas de afogamento em lagoas artificiais. Se é verdade que qualquer um deles deveria ter pensado no risco que corria ao mergulhar neste tipo de locais, também não deixa de ser verdade que os proprietários e as autoridades de protecção civil foram e continuam a ser negligentes. Basta fazer uma ronda pelo concelho e constatar que a recomendação aprovada em 2007 pela Assembleia Municipal continua por cumprir. Não há vedações eficazes nem placas de perigo em lado nenhum.

Quinzena

16. World Press Cartoon

O argentino Gabriel Ippóliti venceu o grande prémio da sexta edição do World Press Cartoon com uma caricatura do primeiro-ministro russo Vladimir Putin.

20. Vinho de Colares

O primeiro Almoço de Colares juntou os produtores desta região de Sintra e vários agentes do mercado dos vinhos no Tivoli Palácio Seteais. **Ver página 9**.

27. Assembleia aprova contas de 2009

A Assembleia Municipal de Sintra aprovou as contas de 2009 com os votos favoráveis da Coligação Mais Sintra e da CDU, e contra do PS e do BE. **Ver página 7.**

28. PS ameaça queixa na UE

O PS ameaçou entregar uma denúncia à União Europeia contra "os crimes ambientais" ocorridos há anos num aterro na Serra da Carregueira, junto ao estabelecimento prisional de Belas. **Ver página 19.**

30. Rui Pereira volta a vencer no PS

Rui Pereira foi reeleito para a liderança da Comissão Concelhia de Sintra do PS, derrotando Fátima Campos, a candidata apoiada pela vereadora Ana Gomes. As duas listas registaram uma diferença de 66 votos em 472 eleitores.

Cartas ao Director

"Em cumprimento do acordado com o senhor administrador da Galucho, para que este retirasse a "queixa por difamação" ao ex-director do Jornal de Sintra, Luís Miguel Batista (por ter publicado um escrito da minha autoria em 22/02/08), foi publicado no último número deste jornal [Jornal de Sintra] um esclarecimento que, certamente, excedeu as expectativas do "queixoso". No texto foi dado particular destaque ao facto de os artigos publicados na secção "Diga de sua justiça" serem da responsabilidade dos autores, sem que a direcção ou redacção do jornal, subscrevessem as opiniões formuladas. Por aí se vê o quão despropositado foi o processo de "difamação" para com o então director que, mais não fez do que mostrar isenção, consciente de que, desta forma, o jornal se recusava – e bem - a dizer apenas o que convinha a quem tinha mais poder. Compreendo que o Luís M. Batista, por não ser parte interessada no processo, não quisesse estar envolvido nele por mais tempo e, como tal, o pedido de desculpas público surgiu como uma solução para se livrar de um caso que não lhe dizia respeito.

Esclarecimento do ex-director do Jornal de Sintra" foi muito além disso, apresentando-se como um louvor desmesurado a quem, com tantas qualidades, jamais poderia ter sido alvo de qualquer reparo. Nem o senhor administrador contaria com tanto. Achei que não iria pronunciar-me sobre a questão. Mas, ao pensar melhor – e sendo o primeiro a reconhecer que o Luís M. Batista não deveria ter sido envolvido – achei que, com este texto, a sua condição de neutralidade foi abalada. Ao lê-lo, qualquer pessoa que não conheça o caso, ficará com a ideia de que só um "vilão" ousará erguer a voz contra tão destacada figura, cheio de atributos de grande valor humano e social. Já agora, quero dizer que não foram estes atributos que questionei. Enquanto dura este "fait-divers' com que se pretende chamar a atenção para a "forma", o "conteúdo" (que gerou a indignação), mesmo embargado, vai continuando, ao arrepio de todos os regulamentos. E com as autoridades

Porém, acho que o texto "Galucho:

a "assobiar para o lado". Fernando Andrade, São João das Lampas.

"Sou um dos poucos estrangeiros que vive na Praia das Maçãs e é com grande tristeza e revolta que assisto aos disparates que acontecem na nesta aldeia e à volta dela. Desde Janeiro que não temos a caixa de multibanco, o que prejudica a população e os comerciantes. Em entrevista ao vosso jornal, o presidente da Junta fala sobre tudo mas esquece a Praia das Maçãs. A um email que enviei para a Junta com este e outros problemas, o presidente responde que "não é nada com ele". Na entrevista, o autarca lamenta que os turistas não fiquem cá mais tempo cá. Mas eu pergunto, porque devem os turistas ficar mais tempo se não há condições? Gostavam de ficar na praia ao lado de canas cheias de papel higiénico, fezes e lixo? E o parque de campismo, fechado há anos. As pessoas comentam que são proprietários das grandes vivendas (secretários do estado, ex-ministros e outros) que não querem evolução, porque gostam de sossego, paz e calma. E nós, somos o quê? Será que o presidente da Junta é de todos ou só de meia dúzia de Almoçageme, a sua terra natal?

Piotr Andrzej Klimaszewski, Praia das Maçãs

Ficha Técnica

Director: Joaquim Reis - jreis@correiodesintra.net Periodicidade: Quinzenal Propriedade: Raiz da Palavra, Lda. Praceta Carlos Pinhão, 11 - Loja A 2725-252 Mem Martins Tiragem: 55000 exemplares Registo ERC: (em registo) Registo INPI: 461778 NIF: 508982545 Depósito Legal: 307601/10

Impressão: Gráfica Funchalense - Pêro Pinheiro site: www.correiodesintra.net blog: correiodesintra.blogspot.com

Redacção: Praceta Carlos Pinhão, 11 - Loja A 2725-252 Mem Martins
Telefone: 219 208 394/211 555 478
Fax: 219 209 067
emails: geral@correiodesintra.net
comercial@correiodesintra.net
Concepção Gráfica: Raiz da Palavra
Equipa Gráfica: Ana Costa. Luís Galrão

Redacção: Luís Galrão, Ventura Saraiva (Desporto)
Fotografia: Joaquim Reis, José Correia, Luís Galrão
Serviços Administrativos: Jorge Pelicano
Direcção Comercial: Tânia Tracana
Equipa Comercial: Cristina Martins, Nuno Marques, Mariana
Araújo e João Cordeiro
Colaboração neste número: André Beja, Lacerda Tavares,
Marco Almeida e Pedro Primo Figueiredo



Av. Lapiás, n°714 R/C Tel. 21 608 13 54 www.openmind.pt

* A gerência reserva-se ao direito de admissão

Concelho

Citações

"Se esta coisa da poda deu algum problema, foi no PS" Ângelo Correia, presidente da Mesa

Sabemos bem que foi eleito presidente. Mas está na altura de lhe recordar que a Assembleia Municipal é eleita para fiscalizar o seu trabalho e o dos seus vereadores e que, por vezes, parece esquecer-se disso. Não é ao PS que deixa de dar respostas, deixa de responder à população. António Luís Lopes, PS

Ficam-lhe bem os sentimentos de lealdade para com os SMAS. Aliás, qualquer bom casamento implica lealdade e fidelidade. (...) Mas há uma outra lealdade, que é a que temos que ter com as pessoas de Sintra. E começa a ser repetitivo que fuja a responder às questões quando diz 'responderei se me apetecer ou se tiver tempo'. Está no seu direito, mas recusa responder aos cidadãos. Idem

É evidente que tenho de ser leal perante os meus eleitores. Os seus ao não votarem em mim não assumiram os nossos propósitos nem as nossas lógicas de execução. Não vale a pena iludirmo-nos.

Fernando Seara, presidente da Câmara

Nos próximos tempos, em consequência da diminuição abissal do ratting da República, vamos ter um problema terrível, que é garantir totalmente os salários. Deixemo-nos de ilusões e desçamos à terra. (...) Temos que criar extraordinariamente todas as formas de apoio a empresas, temos que aumentar a acção social e continuar a apoiar a acção social escolar.

Há uma coisa que às vezes me faz confusão. Quando ouvimos falar o PSD de Sintra, ou o PS de Sintra, parece que não têm nada a ver com os respectivos partidos nacionais. Parece que quando chegamos a Queluz acaba o nacional e começa ou partido aqui do concelho. Mas sabemos que não é assim, e sabemos que o Governo tem graves responsabilidades em muitas coisas que se passam no concelho, começando pelo hospital, matéria em que o PSD também tem graves responsabilidades. Porque em sede de PIDDAC uniram-se para chumbar as propostas do BE que queria avançar com a questão do hospital. Assistimos à culpabilização uns dos outros e ao sacudir da água do capote a nível

João Silva, Bloco de Esquerda

Estado das arribas preocupa vicepresidente que responsabiliza ARH



Câmara avisa que qualquer acidente será responsabilidade da Administração Central

Litoral. A instabilidade das arribas de Sintra voltou a ser tema de discussão na Assembleia Municipal. O tema foi trazido pelo deputado Rogério Cassona, da CDU, a quem o vice-presidente da Câmara garantiu que também é uma preocupação para a autarquia, embora tenha delegado todas as responsabilidades na Administração Central.

"Se há assunto que verdadeiramente aborrece a Câmara é a inoperância da Administração em áreas tão sensíveis como a saúde, a educação ou a administração do território. È uma matéria onde demos passos significativos de apoio e de resolução de problemas concretos, mas a inoperância da Administração leva-nos a acreditar que as intervenções no litoral de Sintra não serão feitas tão

breve quanto desejaríamos", desabafa Marco Almeida.

Segundo o vice-presidente, a Câmara fez vários esforços junto do Governo, mas viu cair todo o trabalho com a criação de uma nova entidade com competência sobre o litoral. "Valorizo a sua intervenção, mas recordo que o presidente da Câmara há cerca de dois anos reuniu com o Secretário de Estado do Ambiente para termos uma intervenção específica na revisão do Plano de Ordenamento da Orla Costeira Sintra-Sado. No final, ele deu indicações à directora do Parque para se avançar com a proposta de revisão. Foi um trabalho conjunto, mas passado um ano entrou em funcionamento uma nova estrutura do Estado, que curiosamente funciona no mesmo prédio, e tudo voltou à estava zero", revela

Marco Almeida adianta ainda que "as intervenções que a Câmara tinha previstas foram suspensas por imposição da Administração da Região Hidrográfica do Tejo" (ARH). "Chegamos ao ponto de as próprias vedações que estavam a ser instaladas na Praia Pequena e no percurso até à Praia das Maçãs fossem suspensas por determinação da ARH que, curiosamente, vem agora pedir auxílio à Câmara para proceder à instalação de vedações, sem indicar as localizações. Mas a Câmara também não o fará porque entende que deve ser a ARH a definir os locais. Só depois a Câmara dará o apoio logístico", assegura.

Em resposta ao deputado Rogério Cassona, o vice-presidente salientou ainda que a Câmara está preocupada com o assunto. "No concelho de Sintra nos últimos seis anos não foi feito qualquer investimento no litoral. Preocupanos a queda de blocos em diferentes arribas, sendo que a zona das Azenhas do Mar é a que mais insegurança e perigo oferece aos munícipes e aos visitantes, e temos informado a ARH que é preciso intervir".

Segundo a ARH, indica o autarca, "está em fase de lançamento um concurso para se proceder à intervenção". Mas Marco Almeida deixa um aviso. "Se alguma coisa acontecer a um munícipe ou a alguém que nos visite, a responsabilidade é apenas de uma estrutura da Administração Central que é ineficaz. Tem um nome, é a ARH do Tejo", afirma.

As duas maiores bancadas (Coligação Mais Sintra e PS) não se referiram ao tema, mas João Silva, do Bloco de Esquerda, lançou-lhes um desafio. "Estamos dispostos para em conjunto com todos os que quiserem, exigir do Governo e das estruturas centrais que tomem medidas em relação à orla costeira. Estamos disponíveis para isso! Vamos exigir medidas concretas e não fiquemos apenas pelas denúncias", disse. Luís Galrão

Assembleia rejeita moção sobre podas

O Bloco de Esquerda está preocupado com a polémica em torno das podas das árvores que os serviços municipais têm vindo a realizar nos últimos dois meses, e levou o assunto à Assembleia Municipal. Mas a moção que apresentou acabou rejeitada com os votos da Coligação Mais Sintra e de alguns deputados municipais do PS. "Lamentamos que a maioria dos deputados não tenham sensibilidade para a necessidade de proteger as árvores do concelho e manteremos a exigência de que as podas sejam realizadas na devida altura", afirma o BE em comunicado.

A moção propunha "a suspensão

imediata" de todas as podas, dado que estão a ser efectuadas "num período em que as árvores já têm frondosa folhagem, tem impactos negativos na saúde das árvores, na nidificação das aves e na paisagem". A moção apontava ainda que "a realização de podas tardias contraria os pressupostos do Regulamento para a intervenção em Árvores de Sintra apresentado à UNESCO em 2005, integrado no Plano de Gestão da Paisagem Cultural de Sintra e a opinião de especialistas conceituados.

Ña argumentação, os bloquistas citavam Francisco Caldeira Cabral e Gonçalo Ribeiro Teles. "Sendo a poda uma operação sempre desvitalizante da árvore é claro que devemos praticá-la, quando necessário, no momento em que a acção desvitalizante for menos intensa. Quer dizer que a poda de correcção de ramagens, de levantamento de copas e outras medidas que não tenham o carácter de urgência se devem praticar sempre no período de repouso vegetativo: o da queda das folhas para as árvores de folha caduca, ou o de menor actividade vegetativa para as plantas de folha persistente. Este poderá verificarse no fim do Verão, se o repouso for motivado por carência hídrica", lê-se na obra "A Árvore em Portugal".

Concelho 1 de Maio de 2010 Correio de Sintra 5

Relatório polémico critica papel da Câmara no processo da alta tensão

Alta Tensão. A última reunião de Assembleia Municipal voltou a ficar marcada pelo tema da alta tensão, desta vez devido a um relatório tardio da Comissão criada em 2007 para acompanhar o tema.

Em Abril de 2007, por proposta da Coligação mais Sintra a Assembleia Municipal decidiu criar uma "comissão eventual de acompanhamento da instalação da Linha de Muito Alta Tensão Fanhões-Trajouce". No entanto, a dita comissão não chegou a produzir resultados no mandato anterior, pelo que o seu presidente, Filipe Santos, quis apresentar o relatório final no passado dia 27.

O autarca justificou o atraso com "dificuldades de agenda" e apresentou as principais conclusões da comissão. "Reunimos 12 vezes, ouvimos todas as partes e concluímos que o Ministério do Ambiente validou o projecto e os estudos ambientais associados e não identificou a necessidade de qualquer atenção particular em termos de segurança ou risco para as populações", diz.

Por outro lado, "a Câmara de Sintra assumiu durante largo período de tempo um silêncio não justificado face aos pedidos de colaboração da REN relativamente, às solicitações de munícipes e da Assembleia Municipal, em particular perante a comissão, tendo demorado mais de um ano a iniciar a devida prestação de informação". Além disso, critica, "a Câmara não fez uso de todos os recursos ao seu dispor para tentar influenciar a tomada de decisão por parte das autoridades competentes, nomeadamente, não deu pareceres quando eles lhe foram solicitados e não se pronunciou publicamente sobre o projecto".

A comissão, adianta, "recomenda que a Câmara continue atenta e deter-



Comissão de deputados municipais critica "silêncio não justificado" da Câmara de Sintra

minada no acompanhamento da linha Fanhões-Trajouce, prestando à Assembleia Municipal, no quadro do respeito pelas regras de relacionamento entre instituições, a informação assídua sobre as diligências e desenvolvimentos do processo". A comissão pede ainda "que sejam facultadas as informações solicitadas aos Ministérios da Economia e do Ambiente e pelo Governo para o legítimo esclarecimento dos sintrenses".

O relatório recomenda ainda que "a Câmara promova uma maior divulgação dos projectos em discussão pública contribuindo para implementar a participação das populações e a sua informação atempada".

Relatório indigna oposição

No entanto, a apresentação destas conclusões indignou os deputados socialistas membros da comissão. "Não pode vir apresentar o relatório em nome da comissão porque não foi mandatado

para tal. Além disso, os outros membros desconhecem o documento que, segundo diz, está pronto há mais de um ano", criticou Bruno Tavares. O deputado lembrou que a comissão foi extinta com o final do mandato anterior e que faria mais sentido dar continuidade ao trabalho, criando outra comissão idêntica para concluir os trabalhos.

A proposta teve o apoio do BE e da CDU, mas acabou rejeitada pela Coligação Mais Sintra. "A questão da alta tensão, longe de estar resolvido, está cada vez mais complicada. Alguns lembrar-se-ão que o então Ministro da Economia e o Presidente da Câmara comprometeram-se a enterrar as linhas num trajecto curto de alguns quilómetros, mas os anos passam e a promessa não se cumpre", recorda Helena Carmo, do BE. "Talvez isso devesse fazer parte do relatório que nos foi aqui apresentado ou talvez essa seja uma boa razão para a constituição de uma nova comissão", desafia. L.G.

Comentário

uando não se quer resolver um problema, cria-se um grupo de trabalho ou uma comissão sobre o assunto. Em Sintra, esta "solução" é ainda mais original. Primeiro, deixa-se o problema consumar-se, depois cria-se a comissão, e de seguida torna-se a dita inútil. O caso da linha de muito alta tensão Fanhões-Trajouce é paradigmático daquilo para que serve, ou não serve, uma Assembleia Municipal.

O projecto remonta ao final de 2005 e os deputados municipais só deram por ele no último dia do período da consulta pública. Os protestos emocionados das populações que se deslocaram ao longo de meses a várias assembleias demoraram a fazer efeito. Os deputados só decidiram criar a dita comissão no dia 26 de Abril de 2007, quase um mês depois da linha entrar em funcionamento. A ideia era "acompanhar" o caso e "assegurar o sossego das populações". O primeiro relatório preliminar era devido ao fim de 30 dias e o relatório mais desenvolvido após três meses.

Passaram três anos e o resultado é um relatório que é crítico à actuação da Câmara mas que não colhe o consenso dos membros que supostamente o terão escrito. O documento parece deixar de fora a promessa do Ministério da Economia e da Câmara de que a linha seria enterrada parcialmente. Em três anos, a linha apenas esteve desligada durante cerca de oito meses graças a uma batalha judicial promovida pela presidente da Junta de Monte Abraão. Desde o final de Julho de 2008 está em funcionamento sobre as cabecas das dezenas de munícipes que em tempos pediam ajuda à Assembleia Municipal. Luís Galrão





Síntese

Patinagem regressa ao Parque da Liberdade

Os patins estão de regresso ao Parque da Liberdade, em Sintra. De 8 de Maio até 10 de Outubro, o convite é para patinar naquele espaço. Aos sábados, domingos e feriados, será dada a possibilidade de se iniciar na patinagem, de praticar o quanto já sabe ou de aprender mais. Os praticantes podem alugar o equipamento necessário (patins, capacete e touca descartável a 1,50 euros à hora), e têm ao seu dispor um monitor com formação de socorrismo para apoio e orientação.

Autarquia requalifica bairro das Chesmas

A Câmara de Sintra vai dar início, em Maio. às obras de construção de uma zona de lazer e jardim infantil no Bairro das Chesmas, na freguesia de Santa Maria e São Miguel. O projecto tem como objectivo a requalificação de superfície de uma área de 2,200 metros quadrados localizada no interior de um quarteirão do Bairro das Chesmas 2. A intervenção assenta na reabilitação de um espaço que, pela sua dimensão, permite concretizar um ambiente de diferentes vivências, com várias zonas de lazer e de recreio. O conceito do projecto consiste no atravessamento em toda a extensão do terreno por um eixo que se desenvolve de sul para norte ao longo do qual vão surgindo espaços diferentes de lazer e recreio, nomeadamente o "bosque", o parque e infantil e uma área dedicada à prática desportiva.

Feira de stocks junto ao Palácio de Queluz

Na sequência do êxito da primeira edição da feira de stocks a Associação Empresarial de Sintra (AESintra) promove mais uma edição da feira de stocks nos dias 7, 8 e 9 de Maio junto ao Palácio Nacional de Queluz. egundo a AESintra, esta "será uma oportunidade para comerciantes e consumidores fazerem bons negócios, tendo em conta a diversidade de produtos e o seu baixo preço".

Os Burros do Magoito vão à escola

Iniciativa. Nas horas livres o Tico e o Teco convivem com o Franginhas e a sua amiga, a ovelha Choné, mas quando têm que trabalhar fazem as delicias dos alunos. Na escola primária do Magoito são já uma presença habitual.

A ideia surgiu por acaso. Em 2009 Jorge Carvalho adoptou dois burros em Santarém e organizou passeios para crianças junto à praia do Magoito. Um ano depois a ideia pegou e a empresa Burros do Magoito tem várias actividades por semana.

Nem a teimosia habitual dos burros impede o Tico e o Teco de irem à escola do Magoito e passar o dia com os alunos e os professores. Teimosamente lá arranjam paciência e dão "boleia" às crianças. Percorrem dezenas de vezes o pequeno perímetro da escola, até regressarem depois ao terreno onde convivem com a mascote da empresa, o ainda menor Franginhas e a sua companheira preferida, a ovelha Choné.

As crianças habituaram-se à presença dos burros na escola do Magoito e todos querem andar no dorso dos animais, como se fosse a primeira vez. O Gonçalo não se recorda da primeira vez que andou em cima do Teço e do Tico, e depois do medo inicial, agora quer ser sempre o primeiro a liderar as iniciativas e os percursos à volta da escola.

A visita às escolas é apenas uma das tarefas diárias destes dois animais que também visitam outros estabelecimentos de ensino do concelho. O objetivo da empresa Burros do Magoito passa por promover o contacto das crianças com os animais e a natureza.

Para Jorge Carvalho, "a ambição da preservação e da valorização da espécie Asinina, salvaguardando um património genético, ecológico e cultural único no país" são algumas das preocupações da empresa. A empresa organiza passeios de burro (a pé, montado ou em carroça),





Tico e Teco deliciam alunos e professores na escola do Magoito

festas de aniversário, estágios durante os períodos de férias escolares, programas escolares, Asinoterapia para crianças com necessidades especiais, e diversos programas culturais. Para já, "por uma questão de peso", os passeios a burro são destinados somente a crianças.

Segundo a outra cara da Burros do Magoito, Carla Nogueira, estas são actividades que "dão imenso trabalho", mas acrescenta que é com "prazer" que executa todas as tarefas que garantem a

sobrevivência dos animais. "Lavamolos, damos-lhe alimentação, e o contacto com eles dá-nos muito prazer", garante.

Até ao final do ano lectivo, o Tico e o Teco regressam às escolas, e no futuro vão ter a companhia do Franginhas, que em casa não se cansa de os acompanhar nas diversas actividades pedagógicas. Para trás parece estar uma vida de maus tratos e de trabalhos pesados, na vida que tinham antes de "ingressar" na escola.

Joaquim Reis



Concelho 1 de Maio de 2010 Correio de Sintra 7

Assembleia Municipal aprova contas de 2009

Coligação Mais Sintra e CDU aprovam contas e relatório de gestão de 2009 sob críticas do PS e do BE

Contas. A Assembleia Municipal de Sintra aprovou as contas do município relativas a 2009, com os votos favoráveis da Coligação Mais Sintra e da CDU e a oposição do PS e do Bloco de Esquerda. O tema gerou uma acesa discussão entre os deputados municipais do PS e o presidente da Câmara.

A deputada Piedade Mendes criticou "o penoso estado da finanças municipais, com as empresas camarárias, os SMAS de Sintra e a própria Câmara a apresentarem resultados assustadores, entre falências técnicas, resultados negativos endividamento público a crescer desmesuradamente e uma terrível falta de investimento num Concelho que tanto precisava dele".

Para a socialista, os maus resultados são "da inteira responsabilidade da maioria que governa a Câmara há quase uma década, composta pela Coligação Mais Sintra liderada pelo Presidente Fernando Seara, e devotamente acompanhada na sua ineficácia pela CDU".

Entre os problemas, o PS aponta o facto do "Fiscal Único afirmar que a EDUCA se encontra em processo de falência técnica e com o capital negativo a ascender a 3,1 milhões de euros e dívidas a fornecedores de muitos milhões". Críticas também para as contas dos SMAS, "a revelarem resultados operacionais negativos e a Câmara a contrair empréstimos apenas para pagar dívidas a fornecedores".

Os socialistas apontam ainda a falta de investimento em áreas como a educação e a acção social, rubricas com baixa execução orçamental. O presidente Fernando Seara agradeceu as críticas socialistas, que comentou com ironia. "Só houve um drama, foi aquele Domingo em Outubro em que o povo de Sintra me voltou a eleger, e elegeu a Coligação Mais Sintra. Isso não posso

desfazer. Em 2009, com essas contas, a Coligação Mais Sintra ganhou com maioria absoluta. Eu sei que custa e vos dói muito", respondeu.

O autarca recusou esclarecer ponto a ponto as críticas do PS, mas avançou que "o resultado líquido das contas de 2009 são 7,1 milhões de euros, ao nível do activo registou-se um aumento de 16 milhões. E o crescimento do passivo foi de 7,8 milhões". Quanto à relação entre a Câmara e os SMAS, Fernando Seara confirmou que existe "uma relação muito leal e a Câmara assume a gestão protagonizada pelo por Baptista Alves."

O BE, por seu lado, justificou que tal como havia votado contra o orçamento e as grandes opções do plano, iria também votar contra. O deputado João Silva lembrou que a gestão camarária não deu resposta a vários problemas. "O conselho municipal de Ambiente não reúne desde 2005 e o conselho para a imigração e minorias étnicas ainda não passou do papel", disse. ■ Luís Galrão

125 peças - 18,75€

60 peças - 9,00€

30 peças - 4,50€

15 peças - 2,25€

Síntese

Segundo passeio temático - O Terreiro do Paço de Queluz

A Junta de Queluz organiza no próximo dia 8 de Maio o segundo passeio temático "O Terreiro do Paço de Queluz". A junta propõe uma visita ao interior do Regimento de Artilharia Anti-Aérea nº1, ao Teatro da Pousada Dona Maria I e à frontaria do Palácio do 2º Marquês de Pombal. A visita será conduzida pelo guia Pedro Hernâni Paulo. É recomendado levar uma merenda ligeira e uma garrafa de água, assim como calçado confortável. A inscrição é gratuita e podem participar adultos e crianças.

II Jornadas dos Bombeiros de Sintra

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sintra organiza a 8 e 9 de Maio no Centro Cultural Olga Cadaval, as II Jornadas dos Bombeiros Voluntários de Sintra sob o tema "Abordagem à Vítima com Incapacidade". De forma a dar sequência às I Jornadas realizadas em 2008 subordinadas ao tema "A emergência Pré-Hospitalar e o Socorro à Vítima Deficiente" estas jornadas têm como objectivo contemplar os saberes de diferentes especialidades, nomeadamente médicas, psicológicas e sociais bem com a partilha de experiências de serviços similares existentes em Espanha.

Agualva: "Alentejo e o Cruzeiro Guadiana"

A Junta de Agualva alargou até ao dia 21 de Maio o prazo para inscrição no fim-desemana turístico "Alentejo e o Cruzeiro Guadiana". Em conjunto com a agência de viagens Eurorumo, a junta propõe um fim-de-semana diferente, a um local "onde se escondem belezas raras, paisagens impares e vistas maravilhosas".





LAVANDARIA E ENGOMADORIA CARLA & FILHOS Horário: 8-12h / 14-19h | Horário Móvel: 8-22h ENGOMAR $500 \text{ peças } -75,00 \in$ $375 \text{ peças } -56,25 \in$ $250 \text{ peças } -37,50 \in$ $250 \text{ peças } -62,50 \in$ Recolha

250 peças - 93,75€ 250 peças - 62,50€ 125 peças - 31,25€ 60 peças - 15,00€ 30 peças - 7,50€ 15 peças - 3,75€ Recolha
e entrega
GRÁTIS!
*Contratos

Mensais

Largo da Tojeira | 2705-753 Magoito - Sintra | Tm: 969 908 085 - 912 130 040 carla_nancy_1977@hotmail.com







Email:ecpp.99@sapo.pt - ecpp 99@hotmail.com

Biblioteca do Museu Arqueológico de Odrinhas reabre após sete anos



Vinte mil volumes voltam a estar disponíveis em Odrinhas

Património. A biblioteca do Museu Arqueológico de São Miguel de Odrinhas reabriu a 27 de Abril. Este espaco encontrava-se encerrado há sete anos devido a obras de reparação não só da biblioteca mas do museu, sobretudo ao nível de infiltrações. Durante este tempo, os responsáveis do museu procederam à informatização e catalogação dos livros existentes.

A biblioteca é um espaço de cultura com mais de vinte mil volumes que abrange temas específicos como Arqueologia, História da Arte, Antropologia Cultural, Filologia, Etnografia e

lege, relege, labora et invenies", ou seja,

"Ora, lê, lê, lê, torna a ler, trabalha (o teu espírito) e atingirás (ou alcançarás)"

O Museu Arqueológico de São Miguel de Odrinhas foi construído a partir das ruínas romanas existentes no local. A riqueza do espólio encontrado na região, no qual se destaca uma colecção epigráfica, levou à construção de um anexo alpendrado e à utilização de espaços exteriores.

Em 1995 a Câmara de Sintra remodelou o local, construindo um complexo museológico que alberga o espólio do antigo museu, uma biblioteca, um auditório, gabinetes de estudo, serviços de restauro, além de áreas de

A remodelação permitiu criar uma experiência inovadora, a construção em zona rural de um pequeno núcleo museológico que permitiu voltar a reunir em Odrinhas as antiguidades que estiveram dispersas durante muitos anos.

Modelo abre loja na freguesia dé Montelavar

novo Modelo de Montelavar abriu portas a 28 de Abril. O centésimo sexto hipermercado custou oito milhões de euros e criou 150 postos de trabalho directos na localidade. A loja conta com uma área de espaço de três mil metros quadrados, com um espaço comercial reservado à Worten, à Modalfa, à área da saúde e óptica e a uma cafetaria da cadeia Bom Bocado, igualmente do grupo Sonae.

Segundo Miguel Osório, director de marketing do Modelo, esta nova loja surge pela motivação de alargar a rede de lojas. "Traduz o empenho que temos em reforçar a nossa rede de hipermercados em locais onde ainda não estamos presentes, para estarmos mais próximos das populações. Ao abrirmos o Modelo em Montelavar sentimos estar a apresentar uma forte proposta de valor à comunidade", disse o responsável durante a inauguração do hipermercado, um dia antes da abertura.

Presente na iniciativa esteve o presidente da Câmara de Sintra, Fernando Seara, que destacou a boa articulação entre a autarquia e a Sonae, que em 2009 possibilitou a abertura da centésima loja em Algueirão-Mem Martins. "A filosofia do município de Sintra é conjugar todos os investimentos que produzem emprego e que são de qualidade", sublinhou o autarca. ■ J.R.



História Antiga. O espaço agora requalificado permite a consulta de oitenta utilizadores em simultâneo. O lema do espaço é "Ora, lege, lege,

DO PRETO VELHO Artigos Esotéricos e Decoração Mística **Limpezas Espirituais** Sais Mágicos Ritual Prosperidade de Buda Mais de 7500 Artigos para a sua Felicidade LEITURA DE CARTAS VISITE-NOS **TAROT Ana Maria** Rua Natália Correia, nº7 Loja B | Tapada das Mercês | wicca.am@sapo.pt



Allianz (Ili

Pedro Ferreira Mediador Exclusivo Allianz

Allianz. Soluções de Confiança.

Av. Bombeiros Voluntários, 59-A 2735-244 Agualva Cacém Tel.: 214 004 574 - Fax: 309 840 831 Telem.: 934 195 960 email: pedro.ferreira@ext.allianz.pt

Concelho 1 de Maio de 2010 Correio de Sintra 9

Produtores tentam combater abandono da vinha de Colares

Vinhos. Várias décadas no esquecimento motivaram os produtores do vinho Colares a aumentar o número de vinhas e a juntar esforços para relançar um vinho que há cem anos estava na moda.

É entre a Serra de Sintra e o Oceano Atlântico, numa zona fustigada por ventos marítimos e com elevada percentagem de humidade, que nascem as pequenas uvas que dão cor ao ramisco e à malvasia (castas mais marcantes da região), cuja produção remonta à época da fundação de Portugal. As características próprias da vinha que produz o Colares DOC (Denominação de Origem Controlada), rasteiras, com raízes a quatro metros da superficie, permitiram às vinhas escapar no final do século XIX à filoxera, uma doença provocada por um insecto, que destruiu milhares de vinhas em toda a Europa. A escassez de vinho na época, e uma vez que as vinhas de Colares não foram afectadas, permitiu o domínio deste vinho nas preferências durante décadas,

A partir de 1960 caiu no esquecimento dada a quebra de produção. Segundo o enólogo da Adega Regional de Colares, Francisco Figueiredo, a queda na década de 60 deve-se sobretudo a uma quebra da área das vinhas, motivada pela "especulação imobiliária e o abandono das actividades agrícolas".

Depois de décadas a definhar, a produção do vinho Colares volta a ser consistente, embora em pequena quantidade, e a Adega Regional prepara "um pequeno incremento de produção com a plantação de duas novas vinhas em 2011". "Em termos de litros serão poucos, mas aqui o pouco é importante, uma vez que a produção é muito diminuta. As vinhas a implantar são em chão de areia, cerca de três hectares, e poderão produzir cinco mil litros. A produção por hectare é bastante baixa porque a maior parte das vinhas são velhas, o que não quer dizer que seja mau, mas produzem menos", garante.

A fraca fertilidade dos solos, e a baixa densidade de plantação, uma vez que as videiras se expandem sobre a areia, não estando armadas, fazem com que o número de vinhas por hectare seja menor em relação à tradição da cultura vitícola de outros locais.

Fundação Oriente aumenta área de vinha

Em finais de 1999 surgiu em Colares um novo agente económico que revolucionou a tradição das vinhas e da arte de fazer vinho na região. A Fundação Oriente adquiriu nove hectares em



Enólogo Francisco Figueiredo da Adega Regional de Colares



Uma garrafa de vinho de Colares custa entre 30 e 35 euros

chão de areia, junto às Azenhas do Mar, e somente em 2004 lançou ao mercado as primeiras garrafas do rótulo. "Trouxemos alguma irreverência ao vinho Colares porque causámos um impacto maior do que se estava à espera em termos de viticultura. Pegámos no que era o tradicional e tentámos que se mecanizasse o máximo possível", explica o enólogo da fundação, César Gomes. A instituição prepara também a plantação de mais hectares de vinhas, para aumentar a produção das actuais 4500 garrafas para 25 mil.

A Adega de Colares e a Fundação do Oriente representam o passado e o presente do vinho Colares e preparam o futuro de uma das mais antigas regiões demarcadas (1908) juntamente com as reconhecidas marcas Viúva Gomes, Vinhos Chitas e Cascawines.

O Colares DOC tinto é um vinho de cor aberta com um teor alcoólico de 12,5 por cento, cujas características são classificadas de "raras" pelos dois enólogos, devido à acidez que obriga a um estágio de quatro anos e que acompanha preferencialmente pratos de carne como "o cabrito assado ou o borrego". Do branco ao tinto, o preço final de uma garrafa de vinho de Colares ronda entre os 30 e os 35 euros. O primeiro Almoço de Colares juntou os produtores e vários agentes do mercado dos vinhos no dia 20 de abril, no Tivoli Palácio Seteais, numa iniciativa com o propósito de divulgar e fazer renascer este produto regional. Joaquim Reis

Síntese

Certificados de registo de Cidadão da UE

A autarquia de Sintra disponibiliza, desde 23 de Abril, nas delegações municipais do Cacém e de Queluz, o serviço de Registo de Cidadãos Comunitários. À semelhança do que tem vindo a acontecer desde 2007, em Sintra e na delegação municipal de Rio de Mouro, os cidadãos estrangeiros vão poder tratar de assuntos referentes ao seu estatuto. Deste modo, e ao abrigo da Lei n.º37/2006, de 9 de Agosto e da Portaria n.º1637/2006, de 17 de Outubro, os cidadãos comunitários residentes no concelho de Sintra passam a dispor de mais dois postos de atendimento onde se podem dirigir entre as 9h e as 16h30 a fim de efectuarem o registo que formaliza o seu direito de residência. Caso a permanência em território nacional seja por um período superior a 3 meses, o estrangeiro deve neste caso efectuar o referido registo no prazo de 30 dias após decorridos os três meses da entrada em Portugal.

Contos de cientistas 2010 no Ciência Viva

Um conto sobre caracóis é o mais recente desafio/passatempo que o Centro de Ciência Viva de Sintra lança, até 31 de Maio, com o objectivo de promover o gosto pela ciência. A instituição desafia os jovens entre 6 a 12 anos a escrever um conto cientifico sobre caracóis. Os artigos podem ser enviados através da internet para contos@cienciavivasintra.pt, ou por correio para "Passatempo Contos de Cientistas" | Centro Ciência Viva de Sintra, Edificios Rodoviários, EN 247-2710 Sintra. É necessária uma autorização por escrito do respectivo tutor ou encarregado de educação.

Ampliação da EB1 do Algueirão

A expansão de quatro salas para o pré-escolar e de oito salas de aula para o 1º Ciclo do Ensino Básico na Escola Básica nº 1 vai aumentar a oferta de pré-escolar neste agrupamento de escolas, e melhorar o funcionamento em regime normal das turmas do 1º ciclo. Esta iniciativa insere-se no plano de reordenamento da rede escolar, de acordo com o previsto na Carta Educativa, onde o Município de Sintra tem vindo a criar um número significativo de novos estabelecimentos de ensino e a requalificar os existentes.

Palestra "Europa, um continente de pessoas"

A Junta de Freguesia de Agualva assinala o Dia da Europa com a palestra "Europa, um continente de pessoas", a realizar dia 10 de Maio, às 17h nas instalações da junta na Rua António Nunes Sequeira, 16.

Junta de Algueirão-Mem Martins sem orçamento para 2010

Orçamento. A instabilidade política na Junta de Freguesia de Algueirão-Mem Martins agravou-se após a votação do orçamento para 2010, a 28 de Abril, na qual a maioria, os partidos da oposição, chumbou a proposta do PSD. O presidente da junta, Manuel do Cabo, garante que se a próxima proposta, ainda a votar no mês de Maio, não for aprovada, a junta fica sem dinheiro para pagar telecomunicações.

Os partidos do executivo, o PSD e a CDU, garantem que o chumbo do orçamento por parte do CDS-PP, do BE e do PS, se tratou de "uma questão meramente politica".

"Houve um entendimento entre o CDS o BE e o PS. Como presidente de junta lamento esta situação porque não se vai inviabilizar um conjunto de equipamentos por razões de natureza política. Se o orçamento se mantiver como está, dentro de um mês não temos

dinheiro para pagar despesas relacionadas com o telefone", garantiu Manuel do Cabo ao Correio de Sintra.

O autarca considera que "nas juntas de freguesia não se devia fazer politica mas sim trabalhar em prol da comunidade". "Entrámos em guerra politica e isso não leva a lado nenhum. A dificuldade que tenho é que chumbaram a proposta sem fundamento. Se me dissessem que não havia verbas para determinadas obras, mas não. Foi meramente político", disse. Manuel do Cabo garantiu que até ao final deste mês irá apresentar uma nova proposta à assembleia de freguesia.

Contactada pelo Correio de Sintra, a socialista Luiza Salgueiro, contesta as acusações do executivo da junta, considerando que o chumbo do orçamento deve-se "ao desequilíbrio da atribuição de verbas

"Não é questão meramente política. É uma questão de critérios pois são atribuídas verbas a certos itens que depois não são a outros. Por exemplo cem euros para iluminações de Natal, em comparação com outras verbas que estão mencionadas no orçamento é

ridículo. Mais valia não estarem lá as iluminações", considerou, adiantando que o PS está disponível para negociar e viabilizar a próxima proposta.

Em comunicado, o Bloco de Esquerda justifica o chumbo deste orçamento com o "corte nas despesas de educação, cultura e política social", considerando que este é um orçamento pouco realista no que toca aos seus pressupostos financeiros.

A instabilidade política em volta da junta agrava-se, depois de em Novembro o CDS-PP ter rompido a coligação com o PSD, alegando que o número de lugares no executivo não correspondia ao número de votos que obteve nas eleições autárquicas.

Por outro lado, o Bloco de Esquerda "não compreende" porque é que orçamento e plano só foram postos à votação no final de Abril. "Embora legal, já que estamos em primeiro ano de um novo mandato, esta opção de calendário é politicametne inaceitável", diz o BE.

O Correio de Sintra tentou falar com os responsáveis locais do CDS-PP, mas até ao fecho de edição tal não foi possível.

J.R.

Síntese

Espectáculos de Gala nos Jardins do Palácio Nacional de Queluz

Nos Jardins do Palácio Nacional de Oueluz, vai iniciar-se a época de Espectáculos de Gala da Escola Portuguesa de Arte Equestre. Os espectáculos realizam-se às quartas-feiras pelas 11h de Maio a Outubro, excepto Agosto. Durante todo o ano, os treinos nos jardins, de segunda a sexta-feira das 9h30 às 12h30, são abertos ao público. A Escola Portuguesa de Arte Equestre é a sequência do que foi a Picaria Real, academia equestre da Corte portuguesa encerrada no século XIX. Os cavalos utilizados na EPAE são Lusitanos da antiga Coudelaria Real de Alter fundada em 1748 por El-Rei D. João V. A Escola Portuguesa de Arte Equestre destina-se a conservar e a dar a conhecer este património e também a sua prática, divulgação e ensino.

Exposição de Pintura de Lia Costa

O Grupo Coral de Queluz organiza na sua sede nos dias 8 e 9 de Maio uma exposição de pintura a óleo sobre tela de Lia Costa, "A Pintura é Arte, é Vida". Horário:10h-12h e das 14h-18h.



Agualva-Cacém

Brincadeira em lagoa termina em tragédia em Rio de Mouro

Acidente. A lagoa já não existe, mas na tarde de dia 20 de Abril foi fatal para dois jovens da Escola Secundária de Gama Barros, no Cacém.

O buraco de uma saibreira desactivada entre o Cacém e Rio de Mouro foi o local escolhido por um grupo de jovens para o habitual mergulho depois das aulas da manhã. Mas desta vez, a brincadeira resultou no afogamento de dois jovens de 13 e 15 anos.

"Tentei salvar um, mas ele não parava de ir para baixo", contava ainda em estado de choque uma das testemunhas antes de ser acompanhada à escola pela PSP. No dia seguinte, durante uma homenagem frente à Gama Barros, outro amigo recordava o acidente. "Estava com eles na lagoa e ainda tentei agarrar o Max, mas ele puxava-me para baixo e tive de me afastar", conta Igor Alves, de 13 anos.

O jovem recorda os momentos de pânico e lamenta que nem o contínuo da escola nem o 112 tenham acreditado neles. "O porteiro recusou chamar a polícia e no 112 só acreditaram à segunda. Até agora a única coisa bem feita foi terem-nos disponibilizado uma psicóloga", revela.

Os amigos contam que as duas vítimas, de alcunhas Max e Muya, conheciam bem o local. "Vínhamos muito para cá, apesar dos nossos familiares não quererem", admite outro adolescente. Quanto ao acidente, o jovem conta que primeiro caiu um dos amigos e que o segundo saltou para ajudar o primeiro. "Não percebo o que aconteceu, porque costumamos cá tomar banho e nem sequer tocamos com os pés no lodo", diz.

Entretanto, a empresa proprietária dos terrenos mandou selar todas as



Elementos da PSP e mergulhadores só conseguiram localizar os dois jovens já sem vida ao fim de duas horas de buscas

lagoas que existem no local, uma mancha de eucaliptal situada a meio caminho entre duas das maiores escolas secundárias de Sintra, a Leal da Câmara e a Gama Barros. Em declarações à TVI, um dos sócios da Pimenta e Rendeiro recusa responsabilidades e alega que a empresa "não sabe quem fez o buraco para extracção de pedra e areão".

Para o presidente da Câmara, tratouse de um acidente "totalmente lamentável", sobretudo "porque a Câmara notificou pessoalmente o proprietário há cerca de três semanas para drenar e vedar a lagoa". Agora, "cabe ao Ministério Público apurar responsabilidades", avançou Fernando Seara após a conclusão das operações de socorro.

Segundo o comandante dos Bom-

beiros Voluntários de Agualva-Cacém, o alerta de que algo estava a correr mal foi dado pela Polícia. "Pelas 14h20 recebemos uma chamada da PSP a relatar que dois jovens tinham caído numa lagoa. Accionámos os mergulhadores mais próximos e apesar de ser uma lagoa pequena, só localizámos o primeiro corpo às 16h45 e o segundo às 17h", revela Luís Pimentel.

O Correio de Sintra apurou que dois agentes da PSP saltaram para a lagoa antes da chegada dos bombeiros, mas sem sucesso. Os mergulhadores da Amadora só chegaram às 15h30, seguidos, quinze minutos depois, pelos de Sintra. Pouco antes, uma escavadora da empresa proprietária do terreno tentou abrir uma vala para esvaziar a

lagoa, mas a operação de pouco valeu para as duas vítimas.

Moradores conheciam perigo

A lagoa onde aconteceu o acidente existia há apenas dois anos, mas era já uma preocupação dos moradores. "Fartei-me de avisar, eu e outras pessoas. Só um cego é que não via que isto ia acontecer. Bastava estar bom tempo e isto enchia de crianças", lamenta Manuel Cassiano. Para Ana Gomes, vereadora e eurodeputada do PS que visitou o local, é mais um caso a revelar o incumprimento das decisões da Câmara. "Há um sentimento de impunidade que é desastroso para os munícipes", considera. Luís Galrão



Alunos da Gama Barros dizem que a escola só tomou medidas de segurança depois das mortes

Insegurança. No dia a seguir às mortes de dois jovens na lagoa perto da Escola Secundária Gama Barros, os alunos concentraramse em frente ao estabelecimento escolar em protesto contra a "falta de segurança". A iniciativa pretendeu também homenagear os dois jovens mortos.

A 21 de Abril duas centenas de alunos protestaram contra a falta de segurança da escola, alegando que esta permitia a saída dos alunos do recinto. Os alunos alegaram que foram obrigados a passar o cartão magnético de estudante, garantindo que essa situação não acontecia anteriormente às mortes.

"Antes entrávamos e saíamos quando queríamos. Agora, depois das mortes, é que nos pedem para passar o cartão. É pior para nós por um lado, mas é melhor por outro", afirmou Sandra Costa, do 8º ano.

Igor Alves foi um dos alunos que presenciou a morte dos dois amigos, e disse ao Correio de Sintra que aquele era um local para onde habitualmente iam tomar banho. O estudante esteve presente no protesto dos alunos e adiantou que ainda tentou ajudar os dois jovens, tendo inclusive entrado dentro da lagoa, mas foi incapaz de os auxiliar.

Os alunos terão aproveitado a presença das câmaras para se organizar junto à entrada do estabelecimento de ensino. Presentes estiveram ainda alguns pais. Chantal Makangilu, mãe de um aluno, garante que participou na concentração para sensibilizar as autoridades para aquilo que considera ser "a falta de segurança da escola que permitia a saída de alunos do estabelecimento".

"No princípio do ano assinei uma folha a dizer que o meu filho só podia sair das aulas. Ele devia almoçar na



Amigos de Myua e Max, os dois jovens que morreram, prestaram homenagem junto à Escola Gama Barros

escola e não deveria sair", recordou.

Já o director da escola, António Gouveia, recusa a ideia de que a escola não é segura e garantiu que "os alunos são sempre obrigados a passar os cartões para entrar", sendo este um procedimento habitual. "Até mesmo quando não têm os cartões o funcionário faz o registo dos alunos e depois entramos em contacto com os pais para pedirem uma segunda via. Temos os portões sempre fechados e estamos sempre em contacto com a Escola Segura", disse.

O professor adiantou que o estabelecimento de ensino esteve "a rever as autorizações" dos pais, mas admite que alguns dos alunos possam passar cartões de algum colega para tentar ultrapassar o controlo. ■ Joaquim Reis

Segurança Aquáticas nas escolas

A Federação Portuguesa de Nadadores Salvadores (FEPONS) alertou para a necessidade de implementar a cadeira de segurança aquática nos programas escolares, para evitar mortes por afogamento semelhantes às que ocorreram na lagoa artificial. "É necessário que o Ministério da Educação inclua este importante tema nos seus conteúdos. É fundamental que a segurança aquática seja ensinada nas escolas, de forma a regular nas vertentes de: a água é perigosa, quando e onde é mais perigosa, quais as regras de segurança e o que fazer em caso de perigo", alertou a FEPONS em comunicado

A federação lamenta a morte dos dois jovens, e adianta que "o afogamento é um problema de saúde pública, onde a média mundial é de um afogamento a cada um minuto e meio", considerando que a prevenção destes casos passa pela educação. No comunicado, a Federação Portuguesa de Nadadores Salvadores acrescenta que, embora já realize ações de sensibilização gratuitas nas escolas, em parceria com o Instituto de Socorros a Náufragos, está disponível para a implementação desta temática em todas as escolas do país.







Agualva-Cacém 1 de Maio de 2010 Correio de Sintra 13

Lagoa artificial preocupa autarcas de Agualva

Lagoas. São os próprios amigos de Max e Muya, os dois jovens que morreram recentemente afogados durante uma brincadeira numa lagoa em Rio de Mouro, que apontam a existência de outros locais perigosos.

"A escola sabia que íamos para lá, como sabe que há miúdos que vão para a lagoa dos quatro caminhos, em Agualva, conta uma aluna de 16 anos durante um protesto espontâneo realizado junto à escola Gama Barros.

Situada no meio da freguesia, a lagoa resulta de um projecto embargado nos anos noventa. O espaço está parcialmente vedado, mas basta empurrar o portão principal ou contornar o armazém da propriedade para chegar à água. "Só entra quem quer, porque isto está vedado, mas é claro que a miudagem aparece cá", conta um morador enquanto alimenta as dezenas de patos e gansos que ali habitam.

A lagoa tem uma profundidade de quase 30 metros e soma cerca de seis vítimas, sobretudo suicídios, contam moradores e autarcas. "Sei que houve falecimentos, mas não sei quantos ao certo. O que sei é que o projecto previsto para lá foi contestado pelos mora-



Lagoa dos quatro caminhos, em Agualva, é procurada por jovens e pescadores

dores e por todas as forças políticas da Assembleia de Freguesia", recorda Luís Roberto, ex-presidente da Junta.

O autarca conta que o local tem pendente há anos um projecto urbanístico de três torres de mais de 40 metros de altura e receia mais acidentes. "Só se lembram destas situações quando acontecem desgraças. Mas neste caso 10 anos é mais que tempo para resolver o

• Subsídios de Pensões junto da segurança Social, Caia Geral de Aposentações

e Caixa Nacional de Aposentações.

• Serviço de Florista, Serviço de Canteiro

Necrologia Online

· Oferta de Café, Chá, Água e Bolachas nos Velórios

problema", afirma.

No entanto, parece não haver fim à vista para esta lagoa artificial, pelo menos a avaliar pelas declarações do actual presidente da junta. "É um perigo, mas desde que estou na junta não tenho conhecimento de acidentes nem de planos da Câmara para o local", afirma o Rui Castelhano. O autarca partilha da opinião da população, que defende a criação de um parque urbano no local, mas admite que não seja fácil. "Mesmo expropriando, a Câmara teria de pagar o terreno a preços de mercado, mas se houver vontade pode encontrarse uma solução que evite a construção do projecto de que se fala, que tem um índice de construção tremendamente elevado para a zona", diz.

Entretanto, desde 2007 morreram afogados em lagoas do concelho de Sintra quatro menores. Nesse ano, a Assembleia Municipal aprovou por unanimidade uma proposta do Bloco de Esquerda para que fosse feito o levantamento de todos os lagos artificiais abandonados, que deveriam ser sinalizados e vedados. Apesar disso, continuam a existir várias situações de perigo em lagoas resultantes de obras embargadas ou de pedreiras desactivadas.

Nas freguesias de Pêro Pinheiro e Montelavar existem pelo menos outra meia dúzia de situações, uma delas com o registo de uma vítima. "Não tenho indicações de que haja grande procura destes locais por parte dos jovens, mas não deixo de reconhecer que sejam um foco de perigo", admite o presidente da Junta de Pêro Pinheiro, que garante desconhecer a colocação de qualquer tipo de sinalização por parte da Câmara de Sintra. ■ Luís Galrão





Projecto de novo hospital privado já não vai para terreno do Polis no centro da cidade

PS lamenta fim de hospital

Polis. O PS quer saber o que aconteceu ao projecto do hospital privado anunciado em 2007 para uma parcela do Polis Cacém. A Câmara explica que o projecto caiu com a mudança de gestão do hospital Amadora-Sintra.

O deputado municipal Carlos Casimiro, do PS, questionou a Câmara sobre o destino do contrato celebrado em 2007 entre a Sociedade Cacém Polis e o Grupo José de Mello Saúde. "O presidente não respondeu a esta questão em Fevereiro, pelo que a bancada do PS vê-se forçada a apresentar um requerimento a solicitar esclarecimentos", justificou na última Assembleia Municipal.

O socialista recorda que o objecto do contrato assinado a 4 de Maio de 2007 era a construção de um hospital particular com 100 camas, criando 500 postos de trabalho directos. O contrato pressupunha a alteração ao Plano de Pormenor, entretanto "aprovada pela Assembleia Municipal já depois do contrato ter sido rescindido unilateralmente". O PS lamenta "a quebra de um contrato desta importância" e questiona a Câmara sobre as contas do negócio, já que o terreno, nas contas dos socialistas, valerá perto dos 8,5 milhões de euros. O

PS quer saber se a rescisão do contrato deu lugar a indemnizações.

Em resposta, Fernando Seara explicou que "o contrato pressupunha um hospital de retaguarda do Amadora-Sintra", o que foi inviabilizado quando o Governo acabou com a gestão privada deste hospital. "Gostava que perguntasse ao seu Governo porque é que acabou com a gestão privada do Amadora-Sintra e permitiu ao mesmo grupo ganhar três meses depois a parceira público-privada do hospital de Braga? Sabe qual foi o único concelho que ainda não teve hospital? Foi Sintra!", exclamou o presidente da Câmara.

Seara acusa o Governo de ter cedido às pressões do BE e do PCP ao cessar a gestão privada do Amadora-Sintra. Mas a CDU, pela voz de Lino Paulo, recusa a ideia. "A passagem para a gestão pública não foi para nos agradar ao PCP. Na minha opinião, foi para agradar ao Grupo Mello, que estava perante um hospital com 14 anos em plena situação de ruptura. Necessitava de obras e novos equipamentos. È verdade que correspondia a uma reivindicação do PCP, mas não é menos verdade que foi para servir os interesses do Grupo, passando o Estado a arcar com toda a responsabilidade dos pesados investimentos necessários". ■ L.G.









Produtos para os profisionais de cabeleireiro

EMSIBETH

7FLONE

Estrada das Ligeiras, B7 | Casal Vale Mourão | 2735-337 Cacem | Telf-214276020 | Email zelone@mail.telepac.pt



No ano em que comemora 60 anos de actividade, o Clube Artístico dos Cabeleireiros de Portugal mostra-se disponível para acolher mais sócios, com os olhos postos no futuro.



A 18 de Maio de 1950, um grupo de profissionais criou um clube para cabeleireiros.

O que começou por ser um espaço de elite para os melhores cabeleireiros de senhora da cidade de Lisboa, onde os profissionais só

conseguiam entrar depois de se submeterem a uma prova, viu ser implementada uma mudança nos estatutos, e o Clube Artístico dos Cabeleireiros de Portugal alargou-se. Foi a partir de 1985 que novos sócios entraram para o clube, "trazendo com eles uma lufada de ar fresco, travando a tendência de um espaço fechado e elitista", explica João Semedo, presidente do CACP.

A nova filosofia assenta num apoio total aos profissionais, num espaço que funciona para "promover e apoiar iniciativas que tragam benefícios para os associados, como lançamentos de novas linhas e produtos, algo que é sempre necessário para os profissionais desta área", adianta.

O responsável garante que "o clube faz ponto de honra em apresentar as novas tendências, para que se saiba o que lá fora se faz", e pelo menos duas vezes por ano sãolançadas as linhas Primavera/Verão e Outono/Inverno, tendências que "vêm da nossa fonte francesa, de instituições que têm uma grande força lá fora e que em Portugal servem como inspiração".

A nova direcção aposta na formação dos profissionais, e para isso oferecem ateliers em várias áreas, "nomeadamente em penteados artísticos, apanhados, técnicas de corte níveis um, dois e três", temas em que "existe sempre uma grande necessidade de formação". Com cerca de mil e quinhentos sócios, o CACP dá a possibilidade aos

cabeleireiros de fazer parte do único clube em Portugal dedicado aos profissionais desta área, bem como usufruir do convívio entre todos os membros, assistir às Formações em Movimento".

Durante os sessenta anos de vida do Clube Artístico dos Cabeleireiros de Portugal, "a presidência sempre esteve a cargo de homens", e João Semedo é da opinião que, com a mudança dos tempos, "está na altura de uma mulher assumir esse cargo".

Até lá, o presidente da direcção tem bem definidas as linhas de orientação do CACP. "Há que apoiar sempre os sócios e deixar um trabalho que assenta sempre na formação dos cabeleireiros, implantá-la com cabeça, tronco e membros, onde os profissionais possam sair daqui gratificados com o que aprenderam. Essa é uma área que não vou descurar de maneira nenhuma, e vai passar pela integração de uma equipa de trabalho bem coesa, para divulgar o clube", garante o responsável.

Aumentar o número de associados é também uma das grandes apostas desta direcção. "Chegar ao maior número de cabeleireiros possível para que todos possam fazer parte do Clube Artístico e usufruir de todas as regalias que podemos oferecer", sublinha João Semedo.





Depilação com cera e luz pulsada
Rádio Frequência • Estética / Visage
Massagens • Aplicação de Extenção e Rastas



Parabéns ao Clube e a todas as equipas que o manteram e fazem crescer!









Prepare-se para a nova Estação

A COR NOS CABELOS

Mudar de cor hoje em dia é normal, as novas tintas sem amoníaco estão feitas a pensar nos cabelos da mulher de hoje, permitindo mudanças frequentes.

Com as cores poderemos criar algo ao estilo de cada um, teremos de ter em atenção a cor de pele da cliente e o estilo.

Tem de haver um conceito corte e cor enquadrando o formato da cara, criando pontos de luz num rosto mais longo para enchermos as partes magras.

Existem varias formas de cor, a directa, a permanente e a tom sobre tom, a directa cobre uns 50% em alguns casos menos, a permanente os 100% e o tom sobre tom só da reflexos aos brancos e brilho ao nosso cabelo.

Podemos brincar com os tons misturando-os ex: em um louro colocarmos um cobre e um castanho, etc.

E sobretudo quem faz cor ou qualquer trabalho técnico tem de ter o cuidado de hidratar com uma boa mascara semanal um bom shampoo e um serum que pode ser usado diariamente.

Perguntem ao vosso cabeleireiro este será o vosso melhor conselheiro.

Edith Hair Design



ESCOVA MARROQUINA

Cabelos indomáveis e estragados? Faça uma escova marroquina! .INOAR química aprovada em Portugal pela Infarmed.

É um alisamento por hidratação e os seus cabelos tornam-se saudavéis e com brilho.

.Um tratamento Inovador que vem revolucionar tudo o que se tem feito pelos cabelos. Reflexos da Beleza

Keyliss Relaxing System

Linha de produtos criada especificamente para desfrizar o cabelo, deixando-o liso e sedoso. Uso exclusivo de profisionais de cabeleireiro Cremes desfrisantes para cabelos naturais

ou sensíveis/descolorados.

O Azeite e a Sericina hidrolisada tornam o cabelo mais resistente, mais liso e mais fácil de pentear mantendo-o, simultaneamente, hidratado e protegido durante o tratamento. Neutralizador

Indicado para todos os tipos de cabelo, está pronto a usar. É um produto à base de Sericina hidrolisada que mantém o cabelo protegido e hidratado durante a operação de esticamento. Recria a textura do cabelo, deixando-o liso e sedoso.



T. 21 431 03 59



A saúde capilar depende do Bem Estar do Corpo

Conneça estas duas sugestões de relaxamento.

O que é a hidrolinfa?

É um aparelho que estimula a bioenervia do corpo, desintoxica e equilibra o
pem-estar físico e emocional. Os Pés são o
ponto ideal para a sua aplicação, tendo em
conta que aí se encontram áreas que se reflectem
em todos os órgãos e glândulas do nosso organismo. As sessões de hidrolinfa podem contribuir
para prevenir várias patologias, nomeadamente
doenças cardiovasculares, reumatismo, úlceras
e colestrol. Também tem um fim estético.
Poderá contribuir para a diminuição da
celulite, da famosa "casca de laranja".
Experimente!

Paula Esteves e Helena Simões

Shiatsu

É uma massagem milenar, técina ancestral terapêutica que porpociona que ao trabalhar o couro cabeludo, cura as enxaquecas, cefaleia, ajuda a aumentar a circulação sanguinia, o que por sua vez ajuda a reduzir a queda de cabelo.

Este tratamento harmoniza todo o corpo.

Visite-nos e cuide do seu bem estar!

bello corpo







Estrada de Mem Martins, 167 Loja B | Mem Martins | T. 219 221 586

treva-se a Mudar!

Acompanhe as tendências de Corte Primavera - Verão 2010





Experimente um corte de cabelo moderno e cheio de estilo!

Longos:

Os longos querem-se escadeados com franjas que estão muito na moda! O ideal será usá-los pela linha dos ombros. Se tem orgulho nos seus cabelos compridos o importante é que sejam saudáveis.

> Cortes efectuados por: **Magia do Corte**



Curtos:

Vão-se usar muito curtos! O visual curto e estruturado, mas rebelde confere um aspecto saudável ao rosto. Pontas desbastadas a acompanhar o formato da nuca tornam o penteado mais bonito e feminino.







Tratamento Anti Mancha Lama Energizante Lama Drenante Lama Redutora Crioterapia / Geotermal Massagem Anti Celulite Massagem Relaxante Drenágem Linfática Massagens Shiatsu Banho de Noiva

Unhas de Gel Manicure / Pedicure

Estética

Depilação



21 439 53 05 - 96 044 66 06 Shopping Center Massamá, Loja 83







Marcações: 93 200 76 21 - 96 241 79 88

Shopping Center Massamá, Loja 42

RITUAIS

Cabelo & Estética



CABELEIREIRO: 214 300 832

> Rua da Milharada, edf. Dom Pedro III nº2, Li. 2 C | MASSAMÁ



Queluz

Vereadora Ana Gomes ameaça denunciar aterro ilegal à UE

Ambiente. Os vereadores do PS de Sintra ameaça entregar uma denúncia à União Europeia (UE) "os crimes ambientais" ocorridos há vários anos num aterro na Serra da Carregueira, junto ao estabelecimento prisional de Belas.

Os socialistas consideram que este é um processo onde "entidades públicas como a Câmara de Sintra e os diferentes organismos do Estado estiveram sempre, ou quase sempre, de costas voltadas, o que foi permitindo que o crime compensasse ao longo dos anos".

A vereadora e também eurodeputada Ana Gomes explica que a bancada socialista vai levar este assunto à próxima reunião de câmara, naquela que será "a ultima tentativa para ver se o Estado consegue parar os crimes ambientais" que ocorrem naquele aterro. "Se não funcionar, fazemos uma participação à UE e temos que nos resignar ao não funcionamento do Estado de direito em Portugal", promete.

Os socialistas propõem que "seja promovida uma acção fiscalizadora do estado actual do ambiente no espaço do vazadouro ilegal no Casal da Mata de Cima", dando particular atenção à "qualidade do solo" actual e à "avaliação das consequências ambientais da situação verificada desde 1997".

O PS propõe ainda remeter o processo em forma de queixa-crime ao Ministério Público, e que seja "instada, judicialmente, a Direcção Regional de Lisboa e Vale do Tejo (DRLVT) do Ministério da Economia a verificar o cumprimento das obrigações definidas quando da atribuição de uma licença para exploração de uma pedreira de saibro, nomeadamente sobre a verificação do respeito pelas condicionante".

Segundo os socialistas, em 1997 foi

levantado o primeiro auto de notícia por contra-ordenação ao proprietário do terreno onde está localizado o aterro, tendo sido determinada a suspensão da movimentação de terras no local.

Num documento entregue ao PS pelos serviços da autarquia de Sintra, constata-se que apesar de pareceres desfavoráveis da autarquia, vários organismos do Estado terão dado pareceres favoráveis à exploração do terreno o que, segundo os socialistas, resulta de má fé por parte do proprietário que explorou "a quase inexistente articulação entre estes organismos".

A autarquia emitiu uma licença de florestação do local, em Maio de 1998, revogada em Setembro de 1999 e em Junho de 2003. Em 1999, o proprietário terá obtido uma licença da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDR LVT) para exploração do local como pedreira de saibro, mas nunca viu a pretensão aprovadas pela autarquia.

Em Fevereiro de 2001, a Câmara emitiu um despacho, determinando que não autoriza "qualquer exploração de saibro" ou "qualquer deposição de terras de empréstimo" mas apenas a "recuperação da zona afectada pelos trabalhos anteriores com plantação de espécies adequadas". O proprietário contestou em tribunal, mas perdeu.

Em 2003, a Direcção Regional de Lisboa e Vale do Tejo atribuíu uma licença de exploração para pedreira de saibro. Um ano depois a Divisão de Assuntos da autarquia propõe que "deverá ser ordenada ao particular a cessão imediata das acções desenvolvidas no terreno".

Ao longo dos anos, o terreno foi alvo de várias inspecções e o assunto motivou reuniões entre CCDR, Ministério da Economia, Câmara e Provedoria de Justiça.

Joaquim Reis



Imagem de Agosto de 2001 demonstra a extensão dos despejos efectuados desde 1997



A Câmara mandou recuperar o terreno, nas em Agosto de 2004 o vazadouro ocupava toda a área

Confecção a feitio e Alterações em todos os artigos de vestuário, acessórios e de decoração.
Comércio de Retrosaria
Layandaria, Limpeza a Seco & Engomadoria

Atendimento na loja ou ao domicílio,

fora da hora de expediente, mediante marcação

Inovação Têxtil Entregas ao Domicílio e Ateliêr de Costura Engomadoria

Rua de Timor, 14 B | 2745-225 Queluz (junto à Estação Mt. Abraão) agulhamagica@live.com.pt

21 606 71 52 91 390 05 01 Engomadoria Pacotes Mensais

 Lavandaria por Kilo
Até 5Kg......2,80€
+ de 5Kg......2,60€
+ de 10Kg.....2,40€
e temos pacotes Mensais

145 peças + 15 bónus.....70,00€ 220 peças +20 bónus....100,00€ preços Especiais para o Comércio



Vale 10%
DESCONTO IMEDIATO
na aquisição de qualquer serviço ou arti

PUB

Greve dos trabalhadores da CP provocou o caos em Sintra

Trânsito. A greve dos trabalhadores de várias empresas de transportes deixou sem alternativa milhares de moradores do concelho de Sintra que trabalham em Lisboa.

A 27 de Abril milhares de condutores saíram mais cedo de casa com o intuito de se anteciparem ao trânsito que viria a ser congestionado no IC19. Desta forma, o trânsito ficou parado mais cedo que o habitual e às 7h15 as vias do IC19, no sentido Sintra-Lisboa, ficaram congestionadas desde Rio de Mouro, a 18 quilómetros de pára arranca até Lisboa.

Os moradores de Queluz deslocaram-se até à Amadora e foram de metro até Lisboa, uma vez que a o metropolitano foi o único transporte que não foi afectado pela greve.

Alguns condutores explicaram ao Correio de Sintra que o receio de chegar atrasados foi uma das razões pelas quais saíram mais cedo que o habitual de casa. Nas

Recta da Granja | Campo Raso

219 244 989



Na Linha de SIntra os passageiros desesperaram mais de 50 minutos pela chegada do comboio

estações ferroviárias o cenário também era de espera. Os passageiros desesperaram mais de 50 minutos pela chegada do comboio. Enquanto uns procuraram alternativas ao transporte ferroviário, outros, à falta de viatura própria, procuraram sair de casa mais cedo para apanhar um comboio na estação de Agualva-Cacém. Depois de na segunda-feira,

912 346 729

dia 26 de Abril, Adriano Cássio ter chegado ao emprego com quase uma hora de atraso, nessa manhã deslocou-se mais cedo para a estação de Agualva-Cacém, na esperança de "chegar a horas a Lisboa". Ao fim de quarenta minutos de espera, este utilizador da Linha de Sintra lamentava a falta de alternativas disponíveis para se deslocar para Lisboa, e da

"falta de informação", uma vez que nos altifalantes da estação apenas se ouvia que os "comboios estão atrasados". "A CP nesse sentido está muito mal. Já aconteceu noutras vezes eu chegar atrasado ao emprego por não informarem e não passarem a informação como deve de ser de que iria haver greve", explicou.

Pacientemente mais de uma

Estrada Nacional 116

(Mafra - Ericeira) Salgados

261 812 082

centena de pessoas esperava há quase uma hora por um comboio que chegou à estação de Agualva-Cacém às 9h. Com a abertura de portas das carruagens, como muitos outros utilizadores da linha, Maria Maximina, partiu em direção a Lisboa, com a incerteza sobre se vão haver transportes públicos disponíveis para se deslocar dentro da cidade até à Graça.

O porta-voz da Comissão de Utentes da Linha de Sintra, Rui Ramos, lamentou os problemas trazidos pela greve, por considerar que traz problemas aos utilizadores da linha, mas destaca a serenidade com que as pessoas têm aguardado pela chegada dos comboios. "As motivações dos trabalhadores contrastam com a serenidade com que os utentes a estão a assumir. Não se vê confusão nenhuma. As pessoas entram nas estações e esperam que os serviços mínimos apareçam", disse. Rui Ramos sublinhou que a comissão compreende as motivações dos trabalhadores da CP e de outras empresas do sector dos transportes.

J.R.

Urb. Casal do Corado

Lote 12 | Fracção C

261 311 492



| Baía Center | Loja 11

309 912 782

Queluz quer ter um Centro de Emprego

Moção. A Assembleia Municipal aprovou uma moção da CDU que propõe a criação de um Centro de Emprego na cidade de Queluz. O objectivo é dar resposta ao número "crescente de trabalhadores desempregados na zona oriental" do concelho, que têm que se deslocar ao Centro de Emprego da Amadora.

A CDU justifica que em Sintra existem hoje cerca de vinte mil pessoas no desemprego, e que o Centro de Emprego de Sintra "é de há muito insuficiente para o elevado crescimento demográfico que o Concelho vem sofrendo nos últimos anos".

Na moção apresentada consideram ainda que o protocolo de responsabilidade com as juntas de freguesia Freguesias "não resolve o problema da insuficiência na resposta ao crescente número de desemprego no concelho e que apenas o agrava ao desresponsabilizar a entidade competente". A moção foi aprovada apenas com os votos contra da maioria dos deputados socialistas.

Os três presidentes das juntas que compõem a cidade de Queluz concordam com a criação de um Centro de Emprego no território, mas lamentam a



Autarcas da cidade de Queluz lamentam falta de um espaço adequado para instalações

falta de um espaço físico para o enquadrar. António Barbosa de Oliveira, presidente da Junta de Queluz, considera que na sua freguesia não existe actualmente uma loja com a dimensão suficiente para a instalação do centro, e que foi essa dificuldade que há cinco anos

impediu a instalação de um pólo em Queluz. "É possível criar um de novo, de raiz. Também pedimos um gabinete do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, uma vez que os moradores têm que ir ao de Cascais, e pediram-nos uma loja com 700 metros quadrados. Temos sempre

o problema das instalações", garantiu o autarca que votou favoravelmente a moção da CDU, ao contrário da maioria socialista.

Fátima Campos, presidente da junta de Monte Abraão, considera importante a instalação de um Centro de Emprego na cidade, embora também lamente a inexistência de um espaço na sua freguesia. "Além de serem cerca de 150 mil habitantes, há imensa gente desempregada na cidade de Queluz. Faz todo o sentido instalar um Centro de Emprego cá, em vez de terem que ir ao da Amadora", sublinhou.

ao da Amadora", sublinhou. Já Pedro Matias, autarca de Massamá, considera que "se calhar o Centro de Emprego de Sintra não dá vazão" às necessidades do concelho, e garante que poderia ser importante instalar este serviço em Queluz, ou na cidade de Agualva-Cacém. O autarca considera no entanto que a "articulação com o Centro de Emprego da Amadora tem sido eficaz", embora defenda "um reforço de verbas" a entregar aos gabinetes de Inserção Profissional das juntas de freguesia, onde são feitas as apresentações quinzenais dos desempregados. "Há necessidade de haver um reforço de verbas para os gabinetes de inserção. Devia haver este reforço para estimular as juntas a avançarem com este tipo de serviços", defende. ■ Joaquim Reis

Obras dos SMAS inundam habitação em Monte Abraão

Queixa. Uma obra dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra (SMAS) provocou uma inundação na casa de uma moradora de Monte Abraão. Antonieta Gomes Correia pediu à Assembleia Municipal de Sintra, a 27 de Abril, que interceda na resolução do caso, e no dia seguinte os SMAS foram ao local.

Segundo a moradora, esta inundação

"provocada pelos trabalhadores dos SMAS" estragou a sua casa. "Tenho de dormir na sala e tenho a minha filha a dormir na varanda. Tenho a casa toda molhada e a minha filha não pode estudar quando chega da escola porque não tenho luz desde o dia 21 de Abril", disse a moradora aos deputados municipais.

Minutos depois, a presidente da Junta de Monte Abraão apelou ao vereador e presidente dos SMAS, Baptista Alves, para que desse especial atenção ao caso, alegando que a família "é muito carenciada". A 28 de Abril os trabalhadores dos SMAS deslocaram-se à residência e intervencionaram a habitação.

Segundo Fátima Campos, a inundação terá resultado de uma reparação nas partes comuns do número 3 da Avenida Afonso Costa. Após esta intervenção surgiu uma inundação no quinto andar que inundou também o quarto piso, nomeadamente a habitação de Antonieta Gomes Correia.

"A senhora ficou com a casa toda

inundada. Até hoje tem estado a dormir no chão da sala e uma das crianças da família é asmática e a casa está com muita humidade", garantiu ao Correio de Sintra, a autarca de Monte Abraão.

A 28 de Abril já a moradora tinha luz na sua habitação, e segundo Fátima Campos, os SMAS vão pintar a casa. Desta forma, "deixa de ter prática o habitual em que os moradores reparam as casas e só passado um ano é que os SMAS pagam", garante a autarca.





PSP investiga mulher que alugava casas que não existem



Polícia. A PSP de Queluz deteve uma mulher suspeita de burla num esquema de aluguer de casas de férias no Algarve.

A detida é suspeita de, através da internet, alugar casas de férias, as quais não era proprietária. Para a concretização do negócio, a mulher pedia um pagamento adiantado através de transferência bancária. Ao chegar ao destino de férias, os lesados deparavam-se com uma residência que, ou não era para alugar, ou não existia. Na terça-feira, 27 de Abril a PSP entrou na casa da suspeita e apreendeu "objectos de valor probatório". A mulher foi identificada e constituída arguida, com o caso a ser entregue ao Ministério Público.

Ambulância capotou e feriu PSP e bombeiros de Queluz

Acidente. Uma ambulância da corporação de bombeiros de Queluz capotou junto à rotunda de acesso ao Hospital Amadora Sintra no passado dia 19 de Abril. Dois bombeiros e dois elementos da PSP tiveram que receber assistência médica.

Os dois elementos do policiamento de proximidade da PSP de Queluz tinham acompanhado a equipa de bombeiros ao Hospital Amadora Sintra, para encaminhamento de um idoso.

Quando se encontravam dentro das instalações do hospital, a ambulância terá recebido um alerta para um caso de violência doméstica em Monte Abraão, e quando se deslocavam para a ocorrência a ambulância capotou junto ao acesso ao IC19.

Enquanto três dos elementos foram encaminhados para o Amadora Sintra, o condutor teve mesmo de ser transportado para o Hospital São Francisco Xavier. Ao fim de algumas horas todos tiveram alta hospitalar.

Rede traficava droga em Massamá

Crime. O Departamento de Investigação e Acção Penal (DIAP) acusou dez pessoas de tráfico de droga em Massamá, Laranjeiras, Sintra, Odivelas, Mafra, Camarate e Cascais, num processo que envolve uma rede de tráfico de quatro marroquinos e seis portugueses.

A investigação apurou que entre Janeiro e Outubro de 2009, o grupo de marroquinos iam ao sul de Espanha buscar haxixe para de seguida o inserir na zona da grande Lisboa, através de automóvel.

A PSP deteve dois marroquinos a 21 de Outubro, na ponte Vasco da Gama, quando estes se deslocavam num Ford Fiesta deste o Algarve, como batedores de uma outra viatura que trazia mais de 100 quilos de haxixe.

Segundo a investigação, os ocupantes do Ford tinham como objectivo avisar o segundo carro, caso encontrassem qualquer operação policial. Esta forma de actuação é uma prática comum no tráfico de droga por via terrestre.





Artes

Caricatura de Putin vence grande prémio do World Press Cartoon

Prémio. Uma caricatura de Vladimir Putin conquista uma vez mais um Grand Prix do World Press Cartoon. O primeiroministro russo foi retratado pelo argentino Gabriel Ippóliti quando foram notícia os planos de relançamento militar da Rússia.

A obra foi publicada no diário Ámbito Financiero, de Buenos Aires e foi a grande vencedora da sexta edição do World Press Cartoon. Os prémios foram entregues numa cerimónia que decorreu na noite de 16 de Abril, no Centro Olga Cadaval, em Sintra, antes da inauguração oficial da exposição no Sintra Museu de Arte Moderna.

O trabalho de Gabriel Ippóliti foi distinguido com o 1º Prémio de Caricatura, uma das três categorias do salão. Na mesma categoria, o checo Vaclav Teichmann ficou em 2º lugar com «Steve Jobs» e o australiano David Rowe em 3° com «Karzai».

Na categoria de Cartoon Editorial, destinado a premiar trabalhos sobre a



actualidade, o mexicano Boligán conquistou o primeiro lugar com «Yes we can», enquanto os brasileiros Jarbas e Cau Gomez arrecadaram respectivamente o 2° e o 3° prémio com «Destruição de Florestas» e «Google...»

Em Desenho de Humor, o grande vencedor foi o iraniano Hassan Karimzadeh com «Controvérsia». Em segundo lugar ficou o trabalho «Guerra», do brasileiro Dalcio. Pela primeira vez, um artista africano recebe um prémio no World Press Cartoon, o 3º prémio

de Desenho de Humor, que foi entregue a Pov, de Madagáscar. Venceu com o desenho «Natal», publicado num jornal dominical das Ilhas Maurícias.

O World Press Cartoon Sintra 2010 tem como objectivo distinguir e dar a conhecer os melhores trabalhos produzidos e publicados em jornais ou revistas, nas áreas de cartoon editorial, caricatura e desenho de humor, durante o ano de 2009. O júri desta edição, presidido pelo cartoonista António, analisou um total de 878 desenhos de 429 autores, de 77 nacionalidades, publicados em 401 jornais e revistas de 51 países. O júri foi ainda composto por Jean Plantureux, especialista em sátira política do jornal Le Monde; Michel Kichka, cartonista e ilustrador israelita de livros para crianças e publicidade; Elena Ospina, pintora, ilustradora e caricaturista colombiana e Terry Mosher, cartoonista canadiano do principal diário de Montreal.

Para a exposição World Press Cartoon Sintra 2010 foram seleccionadas 400 obras, cuja exposição, com entrada livre, estará patente até 4 de Julho no Sintra Museu de Arte Moderna.

Prémio Nacional de Artes do Espectáculo Maria João Fontaínhas

Estão abertas as candidaturas para o Prémio Maria João Fontainhas, até ao próximo dia 30 de Junho. O galardão destina-se a premiar um projecto, um espectáculo de teatro, dança, marionetas, música ou transversal a estas áreas. Tem como objectivo divulgar e prestigiar as artes do espectáculo e contribuir para a renovação e aparecimento de novos criadores. Os projectos apresentados terão de ser inéditos, redigidos em português, podendo ser individuais ou em co-autoria. Podem ser textos dramáticos ou guiões, sendo que neste caso devem conter todos os elementos necessários à sua montagem tendo em conta a viabilidade da produção do espectáculo. O Chão de Oliva procederá à montagem da peça premiada, no prazo de dois anos, a partir da data da atribuição do prémio. O prémio terá um valor de cinco mil euros, assim como um troféu simbólico. A entrega será feita em sessão pública a decorrer em local e data a determinar pela Câmara Municipal de Sintra. Mais em www. cm-sintra.pt.



Desporto

Mucifalense, Judokai e Escola Dr. Rui Grácio no pódio



Judo. Rafael Sequeira, da União Mucifalense, conquistou em Lisboa, o título de campeão nacional, no decorrer do Campeonato Nacional de Juvenis masculinos e femininos, realizado no domingo, dia 2 de Maio no pavilhão número 1, do Estádio Universitário de Lisboa, sob a égide da Federação Portuguesa de Judo

O jovem atleta da colectividade da

freguesia de Colares, fez uma prova muito segura, sagrando-se Campeão Nacional de Juvenis II, na categoria de peso -50 Kg. Com efeito, depois de ter ficado isento no primeiro combate, Rafael Sequeira alcançou três vitórias consecutivas pela vantagem máxima de "ippon", o que lhe garantiu presença na final, que acabou igualmente por vencer, alcançando o lugar de Campeão Nacional da categoria.

O Judo Clube de Sintra Judokai apresentou cinco atletas à competição, e conquistou duas medalhas, uma de ouro

e outra de bronze.

Sérgio Nunes depois de vencer cinco adversários sobe ao lugar mais alto do pódio conquistando o titulo de Campeão Nacional de Juvenis II em 42kg. Bruno Ambrósio classificou-se em terceiro lugar em 46kg, esteve muito bem vencendo tudo até à meia final, que acabou por perder pela vantagem mínima. Depois, no combate para o terceiro lugar, venceu em poucos segundos.

Ana Viegas (-63kg), e Miguel Martins (-46kg) venceram um combate cada mas não conseguiram sair da poule.

Luís Marques e Miguel Pinto de Bronze

A Escola de Judo Dr. Rui Grácio, de Montelavar, participou 'nos campeonatos com cinco atletas: Ana Balanuta (44Kg), Tiago Ribeiro (42Kg), Jorge Boaventura (46Kg), Luís Marques (50Kg) e Miguel Pinto (81Kg). Numa prova bastante participada importa referir que todos os atletas da Escola de Judo Dr Rui Grácio revelaram um comportamento exemplar, com Ana Balanuta a vencer um combate, Luís Marques três, e Miguel Pinto quatro, facto que permitiu aos dois últimos atletas, alcançarem a medalha de bronze nas respectivas categorias de peso.

■ Ventura Saraiva



Rafael Sequeira



Miguel Pinto



Luís Marques

Vitória no Ervideira Rali TT festejada no Cacém

TT. A vitória alcançada pela dupla Rui Lopes/Luís Fonseca, na segunda jornada do Desafio Elf/Mazda 2010, foi festejada no restaurante Solar do Bitoque no Cacém, um dos cinco espaços do grupo que patrocina a equipa que esteve em destaque no Ervideira Rali TT, prova do Campeonato Nacional de Todo o Terreno, disputada em Reguengos de Monsaraz.

O triunfo dos pilotos do Team Solar do Bitoque, que aos comandos de uma Mazda BT 50 superaram todas as dificuldades de uma prova que decorreu sob condições meteorológicas muito adversas, foi o mote para um amplo convívio, animado pelos bombos da Associação Grupo de Bombos das Mercês.

Para Rui Lopes, o piloto e proprietário da cadeia de restaurantes, "a festa tem como objectivo reunir amigos e clientes que muito nos têm apoiado e partilhar com eles esta nossa grande alegria



por termos alcançado um resultado tão importante".

Recorde-se que a dupla Rui Lopes /Luís Fonseca alcançou a vitória no Ervideira Rali TT, prova onde terminou à frente do campeão 2009, o visiense João Pais. Uma competição em relação à qual Rui Lopes confessa que "só me apercebi que tinha ganho quando, à chegada, me deram os parabéns e me entrevistaram para a televisão. Mesmo nessa altura, pensei que me estavam a felicitar por ter conseguido terminar esta prova

que se revelou bastante difícil, pois a pista estava toda esburacada, com inúmeras valas e quase sempre cheia de muita lama. Penso, por isso, que devo a vitória à nossa força de vontade e à robustuez da Mazda BT 50, impecavelmente preparada pela Pro TT, do nosso grande amigo José Pereira".

A próxima jornada do Desafio ELF/ Mazda 2010 é o Rali Estoril/Portimão / Marraquexe, competição da Taça do Mundo que terá três etapas em Portugal e cinco em Marrocos. ■

Síntese

Algueirão/ADESintra noplay-offbasquetebol



Começou o ataque ao título nacional de basquetebol da 1.ª divisão feminina, com a equipa do Algueirão/

ADESintra a realizar o primeiro jogo do "playoff" no reduto do Lousada Atlético Clube (região do Vale do Sousa), tendo perdido por 58 - 56, após prolongamento. Os dois jogos seguintes realizam-se no pavilhão da Escola Ferreira de Castro, em Ouressa, nos dias 7 e 8 deste mês (sábado e domingo), oportunidade para a formação do concelho de Sintra ganhar vantagem na eliminatória. Em Lousada, alinharam e marcaram: Ana Marinho (10 pontos), Joana Pirralho (7), Paula Couto (6), Natacha Cá (17), Márcia Filipe (4), Eldina Costa (2) Rita Nunes (9), Josefa Silva (1), e Clara Cotrim.

Desporto 1 de Maio de 2010 Correio de Sintra 25

Mais sete títulos nacionais para o Progresso Clube em Muay Thai

Campeonato. O Pavilhão Gimnodesportivo Municipal do Bombarral, no distrito de Leiria, foi o palco escolhido pela Federação Portuguesa de Muay Thai para levar a efeito no sábado, dia 1 de Maio, a 4.ª edição do campeonato nacional da modalidade, e que teve grande representatividade de clubes e atletas nas várias categorias em competição, a rondar as seis dezenas de inscritos.

Recorde-se que a estrutura federativa que tem procurado por vários meios dinamizar e desenvolver o Muay Thai em Portugal, aproveitou a realização do campeonato para homenagear o Embaixador da Tailândia e atribuir-lhe o título de sócio honorário (aprovado em Assembleia-Geral) pelos préstimos e todo o apoio concedido à Instituição em prol da maior divulgação e prestígio desta modalidade, quer ao nível dos projectos desenvolvidos em parceria com a Embaixada, quer a título pessoal, desde





Júlio Ventura e Luís Cardoso

o seu início de funções na Embaixada de Lisboa, em Dezembro de 2007.

Expectativas confirmadas para os sintrenses

A colectividade presidida por João Paulo Teixeira tem feito uma aposta forte nas modalidades de pavilhão e ginásio, com resultados de relevo, dentro e fora de portas.

Neste campeonato, os competidores do Progresso Clube conquistaram quatro títulos de campeão, e três de vice-campeão, confirmando as expectativas da comitiva sintrense

Os títulos conquistados pela colectividade de Algueirão Mem Martins foram para: Andreia Almeida (-65 Kg.), Ivanilda Vaz Té (+65 Kg.), Luís Cardoso (-60 Kg.) e Júlio Ventura (-75 Kg.). Sagraram-se vice-campeões nacionais: Raquel Gaspar (-60 Kg.), Fábio Freitas (-57 Kg.) e Tiago Campos (-63,5 Kg.).

■ Ventura Saraiva

Síntese

Infantis e Juvenis do Hockey Club de Sintra Sintra apurados

Terminou no passado fim-de-semana, a 2.ª Fase dos Campeonatos Nacionais de Infantis e Juvenis, com ambas as equipas do Hockey Club de Sintra a seguirem em frente na prova. Uma vitória por 6-2 no rinque do HC Santarém, lanterna vermelha, permitiu à equipa de Infantis, terminar esta 2.ª Fase da prova sem derrotas (9vitórias e 1empate), conquistando o 1.º lugar da Série-C, com 28 pontos, seguido da Física de Torres, com 22, os dois apurados para a 3.ª Fase do campeonato nacional da categoria. No Campeonato Nacional de Juvenis (Zona-C), a equipa ganhou no reduto do Juventude Ouriense por 9-4, mantendo o 1.º lugar da classificação, e terminando com 25 pontos. A Física de Torres Vedras venceu em Nafarros a equipa da casa por 10-8, segurando o 2.º lugar (23), ficando deste modo também apurada. Já as equipas de Iniciados e Juniores do Hockey Club de Sintra não conseguiram o apuramento para a fase seguinte da competição.





Tribuna

"Pegada Social"

Tum artigo recente publicado neste jornal, o Presidente da Câmara Municipal de Sintra compartilhava com os leitores a opinião de que a Comunidade (com maiúscula) seria o mais importante, o ponto de chegada. Relendo o seu texto de saudação ao novo jornal de Sintra, que também cumprimento, entendi oportuno participar no mesmo tema mas por outro ponto de vista: Verificar a importância que tem conceito de Comunidade. O que representa para cada um e a representação colectiva que dele fazemos.

Vem a propósito, recordar a importância da iniciativa "limpar Portugal" que tanto acolhimento e adesão teve na Comunidade. Definitivamente, encontrava eco a ideia de que o nosso estilo de vida deixa marcas, numa espécie de lastro, que os especialistas há muito definiram, cientificamente, por Pegada Ecológica.

E como tudo é mensurável, esta pegada foi criada para nos ajudar a perceber a quantidade de recursos naturais que utilizamos para suportar o nosso estilo de vida, onde se inclui a cidade e a casa onde moramos, os móveis que temos, as roupas que usamos, o transporte que utilizamos, o que fazemos nas horas de lazer.

Aceitamos que se façam estimativas sobre o impacto que o nosso estilo de vida tem sobre o planeta e, por isso, aderimos com facilidade a soluções pontuais que descarreguem a nossa consciência. Como em todas as fórmulas humanas, há remédio para tudo, até para os impactos que criamos: plantar arvores para compensar o CO2 que produzimos sempre que damos um passo ou consumimos.

Mas não haverão outros impactos mais significativos na Comunidade? Quanto custam os nossos hábitos de consumo? Quais as externalidades criadas por uma acentuada competitividade social? Não haverá outra pegada, outro tipo de



lastro por viver em Comunidade? Não haverá uma PEGADA SOCIAL?

Este novo conceito ainda não entrou no léxico comum, mas há muito que as Instituições de Solidariedade Social o conhecem e combatem os seus efeitos. Um conceito tão simples como perceber a equação que motiva as nossas escolhas diárias e o que fazemos com a opção preterida. Um conceito simples mas muito doloroso: um mundo mais competitivo e exigente exclui pessoas. Deixa de fora gerações inadequadas e pessoas sem ferramentas essenciais. Exclui muitos, e cada vez mais, sem puder fazer delete e passar em frente.

Esta pegada, a Pegada Social, não pode ser aliviada com medidas pontuais e com objectivos de ressarcir a consciência da Comunidade. Impõe, antes, a percepção colectiva de que a vivência de todos tem efeitos sociais. De que o nosso modo de vida, com actuações mais racionais, que procura melhores soluções, mais baratas, mais complexas, exclui todos aqueles que não conseguem oferecer tais soluções.

Se na fórmula da Pegada Ecológica são utilizadas receitas de compensação aliviantes, na Pegada Social não 66

Este novo conceito ainda não entrou no léxico comum, mas há muito que as Instituições de Solidariedade Social o conhecem e combatem os seus efeitos. Um conceito tão simples como perceber a equação que motiva as nossas escolhas diárias e o que fazemos com a opção preterida. Um conceito simples mas muito doloroso: um mundo mais competitivo e exigente exclui pessoas. Deixa de fora gerações inadequadas e pessoas sem ferramentas essenciais. Exclui muitos, e cada vez mais, sem puder fazer delete e passar em frente.

é possível fingir actuações. Todos percebemos que podemos criar uma maneira de compensar o nosso "crime" social investindo em projectos que melhorem as condições de vida das pessoas excluídas. As propostas existem e muitas não sobrevivem por falta de apoios.

Voltemos aos conceitos já testados: modos de vida sustentáveis e regimes de compensação. Conceitos não exclusivos da área ambiental e agora exportáveis para a área social. A consciência de que pelo facto de vivermos em Comunidade temos obrigações para com esta.

E é em resultado desta consciência que surgiram os primeiros passos, como foram a responsabilidade social das empresas e a celebração de contratos sociais. Nalguns casos, simples documentos que expressam os deveres e obrigações para com a Comunidade em que a base teórica é uma espécie de "licença para operar". Noutros, excelentes casos de vivência e participação social.

Fundamentada no princípio da responsabilidade pessoal e colectiva, segundo o qual os indivíduos são responsáveis pelo seu comportamento e os impactos que criam, a Pegada Social é uma evidência, uma existência.

Se a Pegada Ecológica tem por foco a sustentabilidade dos comportamentos humanos em termos de importância ecológica, a Pegada Social centra-se na sustentabilidade do comportamento organizacional em termos de impactos sociais. E para isso a Comunidade tem, felizmente, Instituições que, continuamente, combatem os referidos impactos e que combinam a solidariedade social com uma proposta de reintegração dos excluídos. É o que na Santa Casa da Misericórdia de Sintra fazemos há mais de 460 anos.

João Lacerda Tavares Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Sintra

Anúncie Correiodesintra.net Correio de Sintra 219 208 394 211 555 478 964 757 843

comercial@correiodesintra.net

Opinião 1 de Maio de 2010 **Correio de Sintra 27**

Dar Sentido ao compromisso

convite para participar nesta edição do Correio de Sintra levantou-me algumas dúvidas sobre o que escrever. Não é que por cá faltem temas que justifiquem a minha apreciação. Bem pelo contrário.

Podia reflectir sobre a grave situação social e económica que o país atravessa, dar nota dos investimentos adiados em infra-estruturas da responsabilidade do Governo (em que o hospital é o caso mais gritante), abordar um qualquer tema da actividade municipal, valorizar um dos muitos projectos dinamizados por uma das centenas de instituições presentes no concelho, testemunhar a qualidade do trabalho produzido por uma das milhares de empresas aqui instaladas ou testemunhar o valor excepcional que nos é transmitido por um cidadão de Sintra que se destaca, pelo mérito e pelo exemplo, na sua actividade.

Mas permitam-me que opte por deixar breves considerações sobre o valor e a responsabilidade no exercício de cargos políticos. Primeiro, porque convictamente acredito que o acto de ser eleito acarreta a assunção É preciso mobilizar para transformar, é preciso incluir para crescer e para libertar a política da mediocridade que alastra como uma praga.

de imperativos morais e éticos que ultrapassam os limites da esfera individual para se fundir no interesse público da comunidade que nos elege.

Bem sei que para muitos a responsabilidade de ser eleito esgota-se no acto da eleição. Os exemplos são muitos. Basta para isso percorrer a história do concelho ou



olharmos para os inúmeros casos conhecidos de âmbito nacional, para detectarmos práticas sobre a leviandade de alguns. Sobreposição de direitos públicos com interesses privados, desleixo no exercício das funções que desempenham, gorando as expectativas que criaram junto dos eleitores, são práticas que comummente encontramos.

Não é um problema exclusivo das organizações partidárias, mas sim da degradação acentuada de valores que trespassa a vida das sociedades contemporâneas. Sinal dos tempos, que compromete o futuro.

Não é fácil contrariar esta tendência, mas é possível. É preciso mobilizar para transformar, é preciso incluir para crescer e para libertar a política da mediocridade que alastra como uma praga.

O recrutamento de jovens e a participação de pessoas com experiência profissional ou associativa são caminhos que devemos percorrer. Se o conseguirmos, estaremos à beira de afastar aqueles que teimam em confundir o exercício público de funções com as vantagens pessoais que daí podem retirar.

Se o quisermos e assim o fizermos, estaremos à beira de transformar o futuro. Acredito também que assim se dará sentido ao nosso compromisso.

Marco Almeida Vice-presidente da Câmara de Sintra Vereador da Coligação Mais Sintra

Quando eu passo, as árvores ficam sempre*



Várias têm sido as demonstrações de indignação de munícipes e visitantes, uma vez que o corte, além de errado, está a descaracterizar toda uma zona urbana onde os espaços verdes escasseiam.

Há cerca de um ano recebi um telefonema que me encheu de tristeza. As árvores de Rio de Mouro, algumas plantadas com a minha ajuda, estavam a ser violentadas. Alergias! Reclamações! Perigo! Argumentavam os responsáveis pela intervenção e o autarca que assistiam à "poda".

As árvores da minha infância ficaram indefesas e, durante o verão, encheram-se de fungos. Os pássaros que as costumavam habitar viram-se despejados. No final dessa primavera, a Câmara organizou uma conferência com especialistas, técnicos e munícipes para discutir o arbóreo assunto. Pensei que estavam a reunir condições para que o disparate não se repetisse. Que ingénuo fui.

Há algumas semanas voltei a receber um alerta: As árvores da infância da minha amiga Cristina, do Cacém, estavam a ser reduzidas à insignificância com que alguns as olham.

Desta vez a operação foi mais ampla, chegando a muitas ruas do Concelho. Dizem-me: Alergias! Reclamações! Perigo! As árvores têm de ser podadas! De acordo, em espaço urbano as árvores devem ser podadas. Mas até eu, que não percebo da poda, consigo imaginar que esta possa ser feita mais cedo, de forma preventiva, e não na primavera, quando as árvores já estão repletas de folhas, de aves e dos seus ninhos.

E o Arquitecto Ribeiro Telles, cuja competência técnica não se confunde com radicalismo ambientalista, confirma o que o bom senso me indica: "a poda de correcção de ramagens, de levantamento de copas e outras medidas que não tenham o carácter de urgência se devem praticar sempre no período de repouso vegetativo: o da queda das folhas para as árvores de folha caduca, ou o de menor actividade vegetativa para as plantas de folha persistente." (*In* A Árvore em Portugal, Assírio e Alvim 2005, 2ª edição, pp. 168).

Diga-se que é este sentido do Regulamento para a intervenção em Árvores de Sintra apresentado à UNESCO em 2005, integrado no Plano de Gestão da Paisagem Cultural. Olhando para tudo isto, sinto-me inclinado para a conclusão de que estas "podas" radicais surgem porque, em devido tempo, os responsáveis não se preocuparam com o assunto.

Não sou só eu e a minha amiga Cristina que nos sentimos golpeados. Várias têm sido as demonstrações de indignação de munícipes e visitantes, uma vez que o corte, além de errado, está a descaracterizar toda uma zona urbana onde os espaços verdes escasseiam.

Razão tinha Maria Gabriela Llansol, quando observou que se "não fossem as árvores, não haveria arquitectura em Sintra"...

Infelizmente, a maioria dos autarcas com responsabilidades demonstra pouca sensibilidade para o assunto. Só assim se explica que a Assembleia Municipal tenha chumbado uma recomendação para que a "poda" seja suspensa e retomada no tempo devido.

No final do século passado, em plena reunião de Câmara. um Vereador atacou verbalmente uma ambientalista, sugerindo-lhe que fosse viver para cima das árvores, já que gostava tanto delas

Os tempos mudaram. As vozes da cidadania estão mais fortes e, embora o espírito persista na ideia de alguns, hoje já não ouvimos coisas destas aos nossos autarcas. Está mais próximo o dia em que as árvores e o meio ambiente vão ser alvo de tratamento melhor. Continuaremos a trabalhar nesse sentido.

André Beja Dirigente do Bloco de Esquerda

*Título roubado a Maria Gabriela Llansol, poetisa Sintrense que amava as árvores.

Nota de Rodapé: Para saber mais sobre património arbóreo, protecção e dignificação das árvores, sugiro uma visita a www. arvoresdeportugal.net, onde também está disponível para subscrição uma petição em defesa das árvores lançada por alguns Sintrenses.

Bloque

O Eléctrico de Sintra

Eléctrico de Sintra é um símbolo do concelho, cativante graças ao seu charme e à sua história cultural. Por isso, vale a pena desvendar esse passado e compreender qual é o seu peso na dinamização e no crescimento turístico da nossa terra.

(...) Segundo a informação disponível no site da Câmara, a circulação dos Eléctricos está suspensa até Junho de 2010, devido a obras de reconstrução e reabilitação da via-férrea. Tornouse ainda público, que no âmbito da divulgação de marca "Sintra Capital do Romantismo", foi investido, nestes dois anos (2009-2010), um total de 2.5 milhões de euros na requalificação do Eléctrico.

Mas quem vive em Sintra, ou quem conhece bem Sintra e se cruza diariamente, a pé ou de carro, com as linhas-férreas deste nosso Eléctrico e com as obras que teimam não findar, fica apreensivo com toda esta situação.

De facto, não há dúvida que o Eléctrico é uma marca de Sintra e por tal facto merece ser acarinhado e dinamizado. Mas a verdade é que nos dias que correm ele serve apenas como um entretenimento para reviver o passado. Por isso, é questionável o investimento avultado num percurso tão extenso. Ainda para mais, quando



reconhecemos que muitas das obras de requalificação são dispendiosas, implicando a construção de muros de contenção de terras, alguns deles mal dimensionados, como constatamos no percurso da Ribeira – Galamares, onde a chuva deste Inverno empurrou as terras para a linha.

Não seria preferível limitar o trajecto à zona mais saloia e mais bonita, que pela sua envolvência cativa qualquer passageiro? E apostar no percurso do Banzão até à Praia das Maças, porque é sem dúvida o mais bonito? Como sugestão, poder-se-ia recriar personagens do século passado em teatros encenados nas carruagens, que embelezariam ainda mais essa experiência.

Por que não aproveitar esse percurso e contar um pouco da história centenária do Eléctrico, de uma forma interactiva

e pedagógica? Por que não arranjar os terrenos que circundam esse trajecto, com belos e pensados arranjos paisagísticos, pondo fim às teimosas ervas que crescem e obrigam os funcionários da Câmara a queimá-las com produtos químicos, que em nada abonam para uma cultura de protecção e defesa do meio ambiente?

Também vale a pena mencionar que os postes dos cabos do Eléctrico, colocados ao longo do percurso actual, são imensos e não passam despercebidos. Será que não haveria outra solução que não ferisse tanto a paisagem? Cremos que sim!

Por fim, há que deixar uma opinião de quem cá vive e fica desagradado com o barulho que o Eléctrico faz, sobretudo nas curvas, uma chiadeira constante, mais irritante no Verão, que incomoda quem procura a tranquilidade e o silêncio do contacto com a natureza.

O Chá de Sintra considera que este projecto pecou pelo facto de ter sido demasiado ambicioso. É preciso ouvir quem cá vive e ama Sintra. Por isso, aqui fica a nossa sugestão: optem por um percurso mais curto e mais bonito!

Post integral em http://chadesintra.blogspot.com

Música

Com os Don't Disturb My Circles sempre a rock'n'rollar

Refused, Mastodon e Converge são bandas que poderão escapar ao conhecimento do comum cidadão, culpa da sonoridade de todas, meio caminho entre o punk mais veloz e o hardcore pungente.

Para o quarteto Don't Disturb My Circles, banda com elementos de Massamá e de Lisboa, as bandas acima referidas são tudo menos estranhas: são influências e, mais que isso, preferências pessoais dos próprios músicos.

Mas vamos por partes: os Don't Disturb My Circles são um dos segredos mais bem guardados dos sons mais pesados made in Portugal, tendo já partilhado palco com colossos nacionais – Ramp, Decayed – e internacionais, caso dos Sepultura, aquando da edição de 2009 do festival Ilha do Ermal. Tudo isto, registe-se, com apenas um EP editado. Don't Disturb My Circles (algo



como "não perturbes os meus círculos") "foram as

últimas palavras proferidas por Arquimedes antes de ser

morto por um soldado romano após a tomada de Siracusa

durante a Segunda Guerra Púnica", escreve a banda justificando o nome escolhido.

Os Don't Disturb My Circles podem não querer ser perturbados, e o recomendável, nesta fase, é mesmo deixá-los trabalhar, até porque está para breve o aparecimento de novas composições, no primeiro longa-duração do grupo.

Até lá, há boas notícias, visto que o EP "Eye of the Tiger" continua disponível para download gratuito na página Internet do grupo (http://www.dontdisturbmycircles.com) e há novos concertos na forja para o Verão quente que se avizinha. Recomendação final: isto não é música para ouvidos – e mentes – sensíveis. Quem ultrapassar o desafio será, todavia, recompensado pela força dos Don't Disturb My Circles.

Pedro Primo Figueiredo

Empresas

Repele acaba com mofos e humidades dentro de casa

ma empresa de Sintra propõe-se a terminar com os mofos e as humidades dentro das casas. O parceiro finlandês da Repele desenvolveu um produto que impede a replicação de vários microrganismos, com baixa toxicidade, ausência de odor e de

Jorge Coutinho foi um dos muitos proprietários que este Inverno viu a sua habitação danificada pela humidade e mofos nas paredes. Após uma pesquisa intensiva na internet optou por contratar a Repele, por considerar que "o facto de os produtos utilizados na limpeza serem amigas do ambiente" é um factor importante.

"Já tinha as paredes negras há algum tempo. Comprei vários produtos como lixívia e de facto retiravam o mofo mas passado algum tempo voltava sempre. Andava desesperado, vi todo o tipo de anúncios, comprei todo o tipo de produtos e vi esta empresa na internet, pareceu-me a mais credível nesta área e decidi tentar", disse.

Com o chegar do Verão, é certo



que Jorge Coutinho ainda não conseguirá verificar os efeitos da limpeza e desinfecção, mas a Repele dá dois anos de garantia a cada cliente, garantindo assim que, durante este período, as paredes e a habitação ficam protegidas contra a humidade e os mofos.

Hélder Silva, proprietário da Repele, garante que, embora a empresa exista desde 1991, a desinfecção por PHMG surgiu há quatro anos, tem andado em testes, e apenas há um mês se



encontra a ser comercializada. "Já fizemos mais de trinta desinfecções em casas. Mais na zona de Sintra e na baixa de Lisboa, onde costuma haver este tipo de problemas nas habitações. São zonas muito húmidas. Assim acabam-se os cheiros nas roupas, nos sofás e na casa em geral",

A desinfecção é um trabalho composto por duas etapas. Na primeira é aplicada um produto que separa os fungos dos materiais (paredes). De seguida é aplicado o PHMG para que os fungos não se voltem a desenvolver. "Este é o único produto que mata os embriões. A maioria dos desinfectantes elimina os microrganismos mas não os esporos, através dos quais os microrganismos se reproduzem. É portanto natural que estes voltem a reaparecer dentro de pouco tempo, quando se utiliza um desinfectante convencional. A utilização de PHMG permite a total exterminação de microrganismos e esporos, logo inviabiliza a possibilidade de reprodução", garante Hélder Silva.

Qualidade e melhores preços na R.A.Car



R.A.Car é uma empresa do ramo automóvel que está no mercado há 12 anos. Inaugurado em Monte Abraão há um ano atrás, este stand mudou de Alverca para a cidade de Queluz e tem já uma longa experiencia no comércio de automóveis. O lema da empresa corresponde ao próprio sucesso da R.A.Car: confiança, transparência, simpatia, rigor e eficiência. O profissionalismo e o contacto permanente com o cliente garantem a qualidade do serviço prestado no stand.

A R.A.Car tem uma página na internet, onde os clientes podem encontrar carros em stock, preços, características e os extras das viaturas. A empresa tem crédito e facilidades de pagamento até aos

120 meses, com ou sem entrada, faz uma análise pormenorizada de negócio, caso a caso, sempre com a solução certa para cada cliente. Neste stand as viaturas têm sempre garantia até 24 meses, e o cliente tem ao dispor a assistência pós-venda efectuada pelos melhores profissionais. de modo a garantir que a viatura tenha sempre uma

óptima manutenção. Na R.A.Car tem ao seu dispor os serviços de mecânica, batechapas, pintura e limpeza de viaturas. Segundo o proprietário, Rui Antunes, neste stand o cliente tem procurado mais as viaturas de classe média. "Não trabalho muito com carros de topo de gama. A procura vai desde o utilitário até ao classe média, mas arranjo qualquer tipo de carro que o cliente queira", garante.

A R.A.Car abre portas de segunda a sábado, das 9h às 20h, com pausa para almoço das 13h às 15h. O stand está em Monte Abraão na Praceta Ferreira de Castro, Nº1 loja A e na internet em http:// www.racar.pt.vu/.

Contactos: Telemóvel: 968 246 005 Telefone/ Fax: 214 303 572. E-mail: r.a.car@sapo.pt.

Ginásio Treino Diário



naugurado em Setembro de 2009, o Ginásio Treino Diário conta com o empenho dos "melhores formadores e preparadores físicos para atletas de competição", mas também para o público em geral. O espaço promove o desporto em geral e os responsáveis traçam treinos individualizados que respeitem as características físicas de cada cliente. Luís Pinto, proprietário, procura conferir ao seu ginásio um ambiente familiar, onde "existem casais que fazem juntos um circuito e que acabam por se divertir e passar aqui tempo de qualidade"

O ginásio faz também todo o acompanhamento de reabilitação física dos atletas. Nesta área existe uma parceria com a Associação Jovem Valor, na qual dá apoio a jovens com deficiência motora. João Paulo Branco, vice-presidente da associação, portador de esclerose múltipla, é um dos exemplos do trabalho desenvolvido no Treino Diário, depois de em poucos meses ter substituído a cadeira de rodas por canadianas. Segundo Luís Pinto esta foi "a vitória de uma grande batalha"

O Treino Diário aposta noutras vertentes como a formação das camadas jovens nas artes marciais, ministradas pelo mestre António Cadet. Com um extenso currículo no Karaté e Jujitso, o mestre é uma das maiores referências destas modalidades. Bi-campeão Estadual de Jujitsu, é cinturão negro I DAN desta arte marcial e III DAN de karaté. O mestre dedica-se à formação dos mais jovens e a estrela da formação é Hugo Cadet (filho), um jovem de 11 anos que já foi campeão da Portugal Golden

Este jovem venceu recentemente a Copa Lisboa, no passado 25 de Abril, e conta já com diversos prémios na modalidade de Jujitsu. A 6 de Maio o ginásio Treino Diário vai ser representado pelo atleta no torneio da PGT, que assim tenta recuperar o título de campeão.

Farmácias

Serviço Permanente ⁽¹⁾ /Reforço ⁽²⁾										
	Algualva-Cacém	Algueirão	Idanha/Massamá/ Monte Abraão	Queluz	Rio de Mouro/Rinchoa/ Fitares	Sintra	Concelho			
Sábado, 1	Ascensão Nunes - 214 324 097 Araújo e Sá - 219 140 781	Tapada das Mercês - 219 169 907	Domus Massamá - 219 259 323	Correia - 214 350 905	Fitares - 219 167 461 Dumas Brousse - 219 160 404	Tereza Garcia - 219 106 700	De Colares - 219 290 088			
Domingo, 2	Silva Duarte - 219 148 120 Guerra Rico - 219 138 003	Fidalgo - 219 200 876	Neves - 214 389 010	Simões Lopes - 214 350 123	Serra das Minas - 219 165 532 Fitares - 219 167 461					
Segunda, 3	S. F. Xavier - 214 260 615 Rodrigues Garcia - 219 138 052	Cristina - 219 214 820 Rodrigues Rato - 219 212 038	Portela - 214 377 619	Gil - 214 350 117 Azeredo - 214 350 879	Rio de Mouro - 219 169 200 Marrazes - 219 230 058 Cargaleiro Lourenço - 219 162 006		Fontanelas - 219 289 986 Clotilde Dias - 214 262 568			
Terça, 4	Rico - 214 312 833 Campos - 219 180 100	Químia - 219 210 012 Ouressa - 219 207 594	O'Neill Pedrosa - 214 377 205 Vasconcelos - 214 372 649	Zeller - 214 350 045	Cargaleiro Lourenço - 219 162 006 Fitares - 219 167 461	Da Misericórdia - 219 230 391	D'Albarraque - 219 154 370 Costa - 219 618 239			
Quarta, 5	Central - 219 140 034 Caldeira - 219 147 542	Rodrigues Rato - 219 212 038 Claro Russo - 219 228 540	Baião Santos - 214 375 566	André - 214 350 043 Queluz - 214 365 849	Moderna - 219 154 510 Simões - 219 230 832 Fitares - 219 167 461		Do Magoito - 219 610 376 Abrunheira - 219 111 206			
Quinta, 6	Garcia - 219 142 181 Mira Sintra - 219 138 290	Ouressa - 219 207 594 Flora - 219 214 103	Pinto Leal - 214 387 580 Santos Pinto - 214 374 144	Azeredo - 214 350 879	Dumas Brousse - 219 160 404 Fitares - 219 167 461	Crespo - 219 245 320	Da Beloura - 219 245 763 Da Terrugem - 219 619 049			
Sexta, 7	Araújo e Sá - 219 140 781 Ascensão Nunes - 214 324 097	Claro Russo - 219 228 540 Químia - 219 210 012	Vasconcelos - 214 372 649 Domus Massamá - 219 259 323	Correia - 214 350 905	Fitares - 219 167 461 Tereza Garcia - 219 106 700 Cargaleiro Lourenço - 219 162 006		Nave Ribeiro - 219 670 802 Casal de Cambra - 219 804 19			
Sábado , 8	Guerra Rico - 219 138 003 Silva Duarte - 219 148 120	Flora - 219 214 103	Quinta das Flores - 214 302 064	Simões Lopes - 214 350 123	Serra das Minas - 219 165 532 Dumas Brousse - 219 160 404	Valentim - 219 230 456	Almargem - 219 622 835			
Domingo, 9	Rodrigues Garcia - 219 138 052 Garcia - 219 142 181	Vítor Manuel - 219 266 280	Santos Pinto - 214 374 144	Gil - 214 350 117	Rio de Mouro - 219 169 200 Marrazes - 219 230 058 Fitares - 219 167 461		Clotilde Dias - 214 262 568			
Segunda, 10	Campos - 219 180 100 Rico - 214 312 833	Marques Rodrigues - 219 229 045 Fidalgo - 219 200 876	Idanha - 214 328 317 Neves - 214 389 010	Zeller - 214 350 045	Cargaleiro Lourenço - 219 162 006 Dumas Brousse - 219 160 404 Da Misericórdia - 219 230 391		Praia das Maçãs - 219 292 021 Do Magoito - 219 610 376			
Terça, 11	Caldeira - 219 147 542 Central - 219 140 034	Tapada das Mercês - 219 169 907 Cristina - 219 214 820	Domus Massamá - 219 259 323	Queluz - 214 365 849 Zeller - 214 350 045	Moderna - 219 154 510 Simões - 219 230 832 Dumas Brousse - 219 160 404		Costa - 219 618 239 D'Albarraque - 219 154 370			
Quarta, 12	Mira Sintra - 219 138 290 Garcia - 219 142 181	Fidalgo - 219 200 876 Vítor Manuel - 219 266 280	Neves - 214 389 010 O'Neill Pedrosa - 214 377 205	Azeredo - 214 350 879	Dumas Brousse - 219 160 404 Cargaleiro Lourenço - 219 162 006		Abrunheira - 219 111 206 Nave Ribeiro - 219 670 802			
Quinta, 13	Ascensão Nunes - 214 324 097 Araújo e Sá - 219 140 781	Cristina - 219 214 820 Marques Rodrigues - 219 229 045	Portela - 214 377 619	Correia - 214 350 905 André - 214 350 043	Fitares - 219 167 461 Tereza Garcia - 219 106 700 Dumas Brousse - 219 160 404		Da Terrugem - 219 619 049 Da Beloura - 219 245 763			
Sexta , 14	Silva Duarte - 219 148 120 Guerra Rico - 219 138 003	Químia - 219 210 012 Tapada das Mercês - 219 169 907	O'Neill Pedrosa - 214 377 205 Portela - 214 377 619	Simões Lopes - 214 350 123	Serra das Minas - 219 165 532 Valentim - 219 230 456 Cargaleiro Lourenço - 219 162 006		De Colares - 219 290 088 Almargem - 219 622 835			
Sábado, 15	S. F. Xavier - 214 260 615 Rodrigues Garcia - 219 138 052	Rodrigues Rato - 219 212 038	Baião Santos - 214 375 566	Gil - 214 350 117	Rio de Mouro - 219 169 200 Dumas Brousse - 219 160 404	Marrazes - 219 230 058	Casal de Cambra - 219 804 193			
Domingo, 16	Rico - 214 312 833 Araújo e Sá - 219 140 781	Ouressa - 219 207 594	Pinto Leal - 214 387 580	Zeller - 214 350 045	Cargaleiro Lourenço - 219 162 006 Fitares - 219 167 461	Da Misericórdia - 219 230 391	Fontanelas - 219 289 986			
	Belas	Pero Pinheiro	Confirme estes dados na I							
Reforço (2)	Ferreira - 214 310 031 (segunda a sexta)	Confiança - 219 270 045 (segunda a sexta)	(1) Os serviços Permanentes funcionam desde a hora de encerramento normal da farmácia até às 9 horas do dia seguinte. (2) Os serviços de Reforço funcionam desde a hora de encerramento normal até às 22 horas do mesmo dia.							

PUB ravidomínio www.bravidominio.pt Ami 8521 Agualva- Cacém – 3 Ass. Rio de Mouro – 4 Ass. Rio de Mouro – 3 Ass. Recente, com óptimas áreas, Novo, Aquecimento central, Como novo, 2 wc`s, Arrecadação. Perto da CP e das escolas. Refa 042/1/09 **127.500€** aquec, central, som ambiente. arrecadação e parqueamento. Perto da CP e das escolas. Refa 034/09 **113.500€** arrecadação e parqueamento. Ref^a 055/10 **115.000€** Massamá – Garagem Box p/ 1 carro c/ janela. Cacém – 3 Ass. Soalheira, c\óptimo terraço, a 5 **13.500€** min. do Centro de Saúde. Ref^a 073/10 **79.000€** Refa 051/10 Algueirão – 5 Ass. Mem-Martins - 3 Ass. Mercês - 2 Ass. Novo, Aquecimento central, Bem localizado a 5 min a pé Soalheira, com 2 frentes, arrecadação e parqueamento. da Estação da CP. varandas, central. Refa 043/1/09 185.000€ Refa 068/10 **55.000€** Refa 083/10 67.500€ R. José Alfredo da Costa Azevedo, nº10 Loja B **Rio de Mouro** geral@xn--bravidomnio-vcb.pt T. 214 043 265

Classificados

Emprego

Oferece-se para trabalho doméstico, limpeza de escadas, escritório, todo o género de LIMPEZAS! Com experiência e referências. Contactos: Patrícia Ribeiro 968387481/968091869.

PROCURAMOS pessoas empreendedoras para desenvolvimento de projecto de telecomunicações e energias. Lucros aliciantes! Contacte Paulo Silva: 963864612/912845540 ou espring.portugal@gmail.

EMPREGO? SE TENS FIBRA... JUNTE-SE A NÓS! Empresa selecciona pessoas dos 18 aos 65 anos c/s experiência, para área de telecomunicações. Dispomos de vagas para Full-Time e Part-Time. TLM ou SMS: 969553782. E-mail: limitalcance@clix.pt

Diversos

Fazem-se TECTOS e divisórias em pladur com ou sem isolamento e estuques. Tradicionais ou projectados. Orçamentos grátis. Contacto: Almeida, 961878031.

Vendo SELOS novos e usados. Portugal Continental, séries novas desde 1974. Outros, novos e usados com datas anteriores. Ex-colónias, novos e usados. Contacto: Francisco, 917311508.

TÉCNICO DE PIANOS. Afinações e reparações. Formado pela Steinway & Sons-Hamburgo. Contacto: 96 80 600 96

Fazem-se todo o tipo de REMODELAÇÕES. Pladur, Pintura, Pedreiro, Electricista e muito mais. Orçamentos Grátis. Contactos: mail capotenelson_80@sapo.pt. Tel 962924631.

Classificados Gratuitos ! Envie texto até 300 caracteres (espaços incluídos) para o email geral@correiodesintra.net.

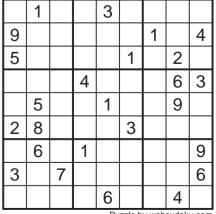
Sudoku

1. DIFÍCIL

		5	3				8			
							8			
1				9		5		4		
		9		6			7			
7		2	5		1	9		8		
	8			2		4				
6		3		8				7		
	9									
	1				5	6				
Puzzle by websudoku.com										

T dzzio by Woboddoka.com

2. MUITO DIFÍCIL



Puzzle by websudoku.com

Maio ESPECTÁCULOS NO ESPAÇO **BYFURCACÃO** Rosa, Linda Rosa pela Edipoética 7, 8, 14 e 15 de Maio, às 21h30

Maria Minhoca pelo Grupo 3-sete-3

M/12 - Público Geral

8, 9, 15 e 16 de Maio às 16h M/4 -Infância e Juventude

Os Olhos do Mundo e a Fortuna pelo Grupo 373 21 e 22 de Maio, às 21h30 M/16 -Público Geral

O Teatro Possível pelo Teatro Bocage

23 e 30 de Maio, às 16h M/12 -Público Geral

Todos os espectáculos acontecem na Sala 2 do Antigo Cinema do Floresta Center C.C. Floresta Center - Rua António Ferreira Gomes, LT 1B – Tapada das Mercês, 2725-536 Mem Martins, Sintra (junto à estação CP Mercês).

Espaço Byfurcação Rua das Eiras, nº61, R/C dto. geral@ byfurcacao.com 2725-297 Mem Martins www.byfurcacao.com Tel.: 931 157 675

7 de Maio A Art Domus in... Galeria Café de São Pedro

Art Domus in... Galeria Café de São Pedro, em parceria com a Editora MoVandArt promove o lancamento do livro de poesia "Desabafos da Alma" de Ana Casanova. Segue em anexo a capa da livro pois poderá ter alguma informação de auxilio sobre a autora. 21h30.

8 Maio, 21h00 Comemoração do 200º aniversário do nascimento dos compositores F. Chopin e R. Schuman, com recital de piano Conservatório de Música de Sintra

O Conservatório de Música de Sintra, Associação de Música e Danca iniciou a sua actividade em 1975 vendo os seus cursos reconhecidos pelo Ministério da Educação em 1982. Colabora regularmente com escolas. Da sua oferta educativa constam os cursos de Música para Bebés, Iniciação Musical, Curso Básico e Curso Secundário de Música.

Palácio Nacional de Queluz Tel. 21 434 38 60 pnqueluz@imc-ip. pt / 9h00-17h00 - Última entrada 16h30. Encerra à Terça

Até 18 de Maio Exposição "Redes e Enredos" de Maria José Ferreira Caixa de Crédito Agrícola Mútuo, Lisboa

O Centro de Cultura e Desporto do Crédito Agrícola Mútuo recebe uma exposição dupla, com fotografias de Margarida Mirão Barroso, de Setúbal, e quadros de Maria José Ferreira, de Sintra. A inauguração decorre dia 22 de Abril pelas 17h30, na Rua Castilho, 233, em Lisboa

20 Maio, 22h00

"Au Revoir Simone" apresentam novo disco "Still Night, Still Light" Centro Cultural Olga Cadaval

22 Maio

III Encontro de Antigos Alunos da Escola de Lourel Restaurante Pátio dos

Organização dos sócios Carlos Fonseca e Rogério Pereira, responsáveis do Núcleo dos "Carlotos" da Associação D. Carlos I Localização: Centro Empresarial Sintra Estoril - Fracção 6. Preço: 16 Euros. Data limite de inscrições: 17 de Maio. Contactos para inscrição: Carlos Fonseca - 96 244 9808 cmffonseca@hotmail.com

Rogério Nascimento - 91 400 79 33 / 96 146 5118 rogerio.pereira@ enb.pt ou artnisfireman@gmail.com

29 Maio, 15h00 "Palácio de Queluz no Jardim das Sensações"

Visita com animação histórica aos Jardins do Paco, onde os visitantes são convidados a interagir na animação. Marcações: 21 434 38 63 / pnqueluz.educacao@imc-



Até 4 de Julho World Press Cartoon 2010 Sintra Museu de Arte Moderna - Colecção Berardo

Avenida Heliodoro Salgado Tel. 21 924 81 70

Web: www.berardocollection.com

Até Junho

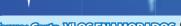
"Auto da Barca do Inferno" de Gil Vicente, pelo Espalhafato Produções Palácio Nacional de Sintra

Duas barcas ancoradas na margem de um rio esperam os seus passageiros: as almas daqueles que morreram. Uma das barcas conduz ao Paraíso e é conduzida por um Anjo. A outra leva ao Inferno e é comandada por um Diabo. A este porto imaginário chegam diversos homens e mulheres: julgados pelo merecimento das acções em vida, vão então conhecer o destino que lhes está reservado na sua última viagem. Informações: 21 910 68 48/9.

Até 30 de Outubro Leal da Câmara Retrospectiva Sintra Museu de Arte Moderna - Colecção Berardo

Avenida Heliodoro Salgado Tel. 21 924 81 70 Web: www.berardocollection.com

Envie-nos a sua sugestão de agenda para o email: geral@correiodesintra.net



Touros Garda VIOS ENAMORADOS Os desejos, o amor, assim como todos os sentimo tos manifestados fortemente no plano físico. Nada o deixará indiferente, tudo vivido com emocão e profundidade. Algumas viragens na sua vida serão

úteis e necessárias. No amor, os relacionamentos tendem a aprofundar-se ou a terminar. É preciso que descubra o que busca. Dificilmente acabará da mesma forma que comecou. Profissionalmente, tente manter-se atento dado que a influência conjuntural é perturbadora, levando à distracção e ao risco de erros ou imperfeição.

HORÓSCOPO Gémeos: Carta VIII A FORÇA

É importante superar os velhos medos e condi mentos, e resgatar os sonhos abandonados no passado. Deverá fazer um esforço para controlar todas as suas energias, que estarão algo exaltadas e poderão mesmo ser a causa para algumas reacções nesperadas. No amor, domínio sobre as paixões e poder de conquista. Protecção afectuosa. Profissionalmente e nos negócios, apesar de algumas contrariedades, conseguirá contornar todos os obstáculos e reverter as situações a seu favor.

Por: Ana Maria (936 199 693) de 01.05 a 15.05

Caranguejo: CartaXVODIABO



Carnelros Carta IIIA PAPISA

É preciso aprender a falar docemente com a vida, e ser discreto. Guarde bem os seus segredos e lute pelos seus projectos. Seja independente nas suas decisões. No amor, está amistoso mas não afectuoso. e o romantismo será importante para si neste mês. Profissionalmente, situação garantida, poder sobre os acontecimentos e riqueza de ideias na sua sabedoria, adquirida nesta e noutras vidas.

Virgem: CartaXVIIAESTRELA

Estará mais do que nunca ligado às suas energias sações e entradas de dinheiro inesperadas

Balanças Carta XIIO ENFORCADO

Enfrente os desafios desta quinzena com humor e irreverência. Mantenha os pés firmes no chão. Aja com firmeza para materializar os seus desejos. Poderosa influencia sobre os outros. Grande activida de, mas totalmente egoísta e sem preocupações pela justiça ou ética. No amor, uso de força do pensamento para obter o que deseja e atrair bens materiais. Profissionalmente corre o risco de obter sucesso por meios ilegais ou até mesmo violentos.

Pode ser uma quinzena crítica, se não proturar manter-se dentro de limites hando de contudo de limites hando Contudo, do inconsciente podem nascer ideias, trazendo confusão e incertezas. Canalize a sua energia para as artes, a literatura ou as crianças e, sempre que puder, medite à luz do Sol. No amor, sentimentos conturbados ou em desordem, aparentemente sem saída. Ciúmes. Ideias fantasiosas. Profissionalmente – em caso de negociações: mentira; em caso de trabalho pessoal: erro. Olhar superficial em todos os níveis.

Sagitários Carta XII A JUSTICA

Analise as situações da vida diária, e elimine as que incomodam. Descubra novas condições para viver em harmonia. As regras devem ser respeitadas Deslizes tendem a ser penalizados, e assuntos pendentes na Justiça podem finalmente chegar a um final feliz. No amor, seja muito sério e sensato a lidar com sentimentos, não mostre o que não sente. O facto de fazer cedências contrariado não será uma situação duradoura. Profissionalmente, e nos negócios, verifique todos os movimentos económicos de forma a organizar melhor as suas economias.

superiores e espiritual, e por conseguinte a sua luz enche-o de felicidade, criatividade e sorte inesperada em todos os aspectos. E é capaz de sentir o que vem pela frente. Aproveite o seu romantismo, pois no amor está numa fase especialmente favorecida, harmoniosa e forte. Profissionalmente, está num período ascendente, a sorte virá independentemente dos seus actos. Nos negócios, terá sorte, compen-

Capulcómios Carta XXVI (ATORRE

Esteja pronto para olhar para si mesmo e para a vida com outros olhos. Tudo o que for destruído ou abalado servirá apenas para revelar o que estava escondido por falsas estruturas. No amor, rompimento dramático de uma relação ou o aviso de que ela ser revista. Profissionalmente, projecto abortado. Perdas materiais ou advertência de que o momento é de destruir antes de ser destruído.

É importante abandonar velhos padrões de comportamento e aprender a ver as mesmas coisas sob um ângulo diferente, É preciso dar espaço para o fluxo da Deixe de ser controlador, pelo contrário, abandone, abra mão. No amor, falta de clareza, sentimento de perda, indecisão no campo afectivo. Profissionalmente, projectos duvidosos. Impedimento momentâneo de acção. Um assunto iniciado é abandonado e só pode ser resolvido com ajuda.

Aquários Carta VII O CARRO

Esta carta rica em movimentações confirma que irá ultrapassar as dificuldades, e que se encontra no caminho certo; mas está longe do fim do caminho. Irá atingir a sua meta de forma gradual, superando obstáculos. No amor, vai evoluir naturalmente e com estabilidade, mas é possível que haja alguma distância. Vai evoluir profissionalmente e quem sabe, fazer algumas viagens dentro do país. Nos negócios, é importante ser o próprio a tomar as rédeas dos seus investimentos, onde obterá rescimento.

Escorpfãos@artaIII/AIMPERAIRIZ

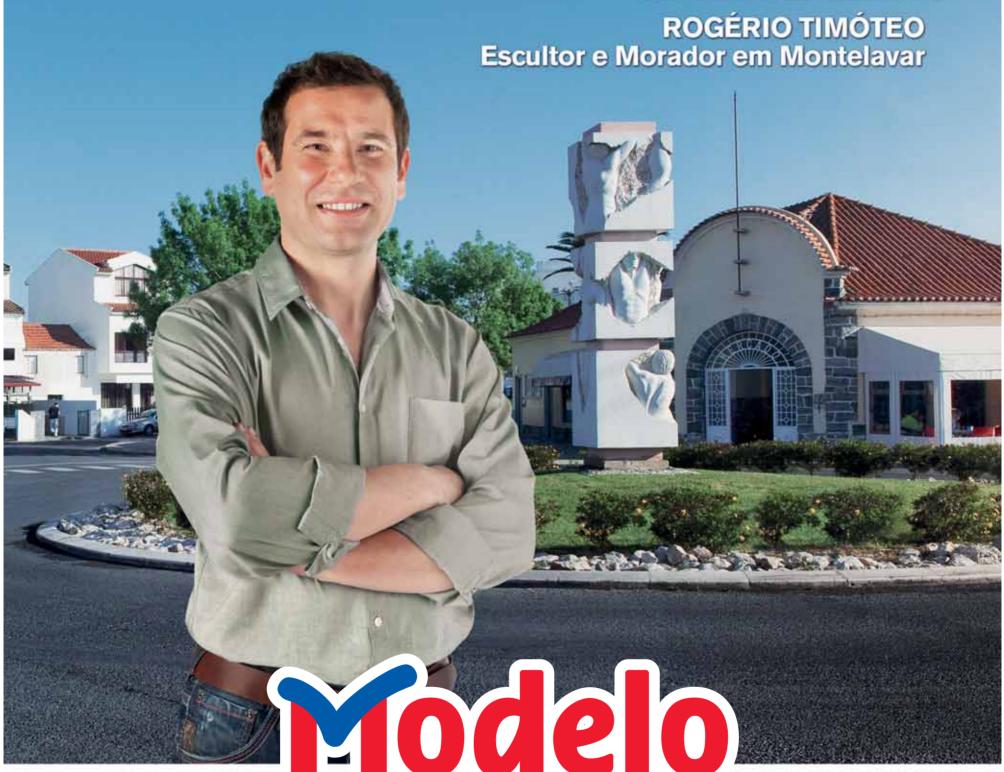
A beleza que você admira nos outros está em si. Só não se esqueça que corpo e alma devem estar em sintonia para que a sua luz brilhe. Cultive o senso prático e a organização. Cuide bem da aparência. No amor, empatia, compaixão, desejo de proteger e amar todos à sua volta. Profissionalmente, equilíbrio, solução rápida de problemas. Renovação positiva das situações.

Peixes: Carta XIII A MORTE



Quinzena de grandes transformações. Esta carta traz uma transformação exterior radical. Esteja pronto para fazer mudanças na sua vida, fechar para sempre uma porta e apostar num futuro melhor, mesmo que tenha que suportar algumas dores e afastamentos. No amor, indica casamentos, nascimentos, enfim, tudo o que transforma profundamente a vida de um indivíduo. Profissionalmente e nos negócios haverá renovações totais ou parciais de ideias ou projectos, ocasionadas por uma profunda mudança no meio.

EU SOU DE MONTELAVAR E OS PREÇOS BAIXOS TAMBÉM.



MONTELAVAR

O MODELO JÁ CHEGOU A MONTELAVAR.

Agora que o Modelo já chegou a Montelavar, a sua terra tem mais variedade, mais qualidade e mais frescura por menos. Visite o novo hipermercado Modelo e conheça também todas as vantagens que o Cartão Modelo tem para lhe oferecer. O Modelo de Montelavar espera por si.

Modelo por perto, tudo certo.